

TARÔ, CARMA E NUMEROLOGIA

UM ESTUDO PARA O CÓDIGO DA ALMA



NEI NAIFF

PREFÁCIO DE JOHANN HEYSS



NOVA ERA

NEI NAIFF

TARÔ, CARMA E NUMEROLOGIA

Prefácio de
JOHANN HEYSS

2ª EDIÇÃO


NOVA ERA



A análise e estrutura deste método são originais.
Foi desenvolvido no período de 1990 a 1995 e aplicado
com sucesso em trabalhos com mais de 2.500 pessoas.

*Originalmente desenvolvido em
Portugal e aplicado com sucesso
em mais de 2.500 pessoas.*

SUMÁRIO

Nota para o leitor 11

Prefácio 15

CAPÍTULO 1 A LEI DO CARMA 19

CAPÍTULO 2 ANÁLISE CÁRMICA DO NOME 33

Regra geral 34

Regras para o cálculo do NOME PRÓPRIO 35

Regras para a interpretação do NOME PRÓPRIO 37

Regras adicionais para o NOME COMPOSTO 40

Regras para o cálculo do SOBRENOME 47

Regras para a interpretação do SOBRENOME 48

Regras para o cálculo final: NOME + SOBRENOME 57

Regras para a interpretação final: NOME + SOBRENOME 58

Resumo da metodologia 65

Modelo de cálculo 68

Exemplos completos 71

Outros nomes para você analisar 76

Dúvidas mais freqüentes 81

Formulários 89

CAPÍTULO 3 O CÓDIGO DA ALMA 97

Arcano 1, O Mago 98

Arcano 2, A Sacerdotisa 100

Arcano 3, A Imperatriz 102

Arcano 4, O Imperador 104

NOTA PARA O LEITOR

Este livro atende basicamente três tipos de leitor. Primeiro, todo e qualquer *ser humano* que deseja o autoconhecimento, esteja buscando respostas existenciais ou queira aprimorar seu relacionamento afetivo, familiar ou profissional. Segundo, *tarólogos* que precisam ampliar seu conhecimento, e também conhecer a personalidade do consulente e, dessa forma, orientá-lo melhor quanto às necessidades que possam aparecer num jogo. Terceiro, *terapeutas holísticos* que possuem dificuldade em diagnosticar os problemas latentes do cliente ou que desejem tornar a consulta mais rápida e dinâmica.

Quando efetuamos a análise cármica de um nome através do tarô, seja o nosso, o de um parente, o de um amigo ou de algum personagem histórico, não podemos nos limitar a determinada época vivenciada pela pessoa ou somente àquilo que conhecemos de nós ou do indivíduo. A vida é muito mais ampla do que somos capazes de imaginar, pois as características comportamentais do ser humano se transformam de tempos em tempos a partir de sua evolução.

Geralmente os jovens crêem que os velhos não acompanharam os tempos; contudo esses jovens se tornarão

Arcano 5, O Sacerdote	106
Arcano 6, O Enamorado	108
Arcano 7, O Carro	110
Arcano 8, A Justiça	112
Arcano 9, O Eremita	114
Arcano 10, A Roda da Fortuna	116
Arcano 11, A Força	118
Arcano 12, O Pendurado	120
Arcano 13, A Morte	122
Arcano 14, A Temperança	124
Arcano 15, O Diabo	126
Arcano 16, A Torre	128
Arcano 17, A Estrela	130
Arcano 18, A Lua	132
Arcano 19, O Sol	134
Arcano 20, O Julgamento	136
Arcano 21, O Mundo	138
Arcano sem número, O Louco	140
CAPÍTULO 4 SUPLEMENTO TERAPÊUTICO	143
Regras do uso terapêutico	145
Chacras	151
Aromaterapia	156
Cristaloterapia	161
O autor	169

velhos e também serão de outros tempos em relação à juventude de sua época. Nós, as pessoas e o universo vamos nos modificando ao longo da existência; nada é estático, a não ser nosso pensamento e desejo num dado momento da vida. Da mesma forma, às vezes pensamos que um amor ou um trabalho podem ser eternos; porém, passa-se um longo tempo e descobrimos que não: *tudo tem começo, meio e fim.*

O que a vida nos ensina de verdade é que ela nunca poderá ser sofismada! Você já deve ter percebido que as pessoas à sua volta ou até você não possuem os mesmos comportamentos, desejos ou ideais pelos quais lutavam há dez ou 15 anos. E saiba que daqui a dez anos você também será outra pessoa, com outros conceitos e atitudes, bons ou maus, evoluídos ou retrógrados. Algumas oportunidades se abrem, outras se dissipam; mas tudo tende ao progresso e à evolução — *esta é a dinâmica da lei cármica.*

A presente obra tem o objetivo de revelar a você o contexto geral de sua vida, suas qualidades, potencialidades, defeitos, tendências espirituais, os diferentes tipos de carma que precisam ser aprendidos e assimilados para que evoluam. Portanto, jamais pense no “agora”, mas na “eternidade”. Você não tem necessariamente que concordar com a análise cármica proposta neste livro, pois somente o tempo poderá lhe revelar as verdades incondicionais do seu espírito.

Outra questão importante é sobre o uso do tarô como ferramenta de auxílio na interpretação cármica. Ele é um alfabeto simbólico que pode ser usado em diversas áreas, de várias formas, pois sua fonte espiritual é inesgotável. As cartas do tarô não servem somente aos jogos de adivinhação ou à orientação quanto a determinada situação profana; também podem ser empregadas na meditação e em magias e rituais. Todos os usos são técnicas.

Se você teve a oportunidade de estudar minhas obras¹, sabe que a magnitude que este pode alcançar é infinita. Portanto, no presente trabalho, *não estaremos jogando o tarô*, somente usufruindo de sua imagem arquetípica²! Esse é um diferencial importantíssimo a ser considerado, pois tudo o que será descrito *não* deve ser usado em jogos comuns. As chaves contidas nos arcanos foram desenvolvidas de acordo com a mecânica do carma, para uso exclusivo na análise do nome; por isso, sua aplicação precisa restringir-se aos princípios estabelecidos nesta obra.

Alerto para o fato de que, no cálculo do nome, não usaremos a metodologia usual que considera a conversão de letras em números (pitagórica ou cabalista); empregaremos um sistema numerológico que a antecede, chamado de pré-pitagórico (quantitativo de letras). Se você ficar tentado a usar o sistema comum (alfabeto = número), as interpreta-

¹ Veja a relação das obras no texto "O autor" no final desta obra.

² Forma ou expressão de um modelo comportamental.

ções não terão sentido e serão falhas. Minhas explicações são as mais objetivas possíveis, tanto em relação às teorias quanto à prática; porém as regras estão repletas de detalhes importantíssimos para uma boa análise, revelando os diferentes aspectos cármicos de cada grupo de nome.

O autoconhecimento é a única evolução.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'M. Mail' followed by a stylized flourish.

PREFÁCIO

Os números permeiam todas as ciências, de maneira explícita ou subliminar. O mesmo não poderia deixar de ocorrer com o tarô. Considerando-se que a numerologia é um sistema que utiliza os arquétipos dos números e que o tarô é um sistema que lança mão de vários arquétipos, dentre eles os números, não há uma correspondência perfeita entre estas ciências. Contudo a organização do tarô está estruturada em números e seções, o que daria margem a outras técnicas e interpretações dos números.

Neste surpreendente livro, Nei Naiff mostra o resultado de sua abordagem livre e não-ortodoxa do esoterismo como um todo: sem se prender a linhas ou técnicas preestabelecidas, mas delas se servindo, Nei percebe a “respiração” dos oráculos e arquétipos e com eles interage, possibilitando a criação de novas maneiras de se consultar os mesmos.

A técnica apresentada é pré-pitagórica, ou seja, não são utilizadas correspondências entre as letras e os números, como na gematria e na numerologia. A quantidade de letras num certo nome é computada para que a análise seja feita de acordo com o arcano do tarô correspondente a tal número. É uma técnica original, ainda que baseada em preceitos elementares.

Uma das grandes qualidades do trabalho de Nei, com o qual muito me identifico, é a sua visão holística que reúne conexões de tudo com o todo, mas ainda preservando a essência ou personalidade original de cada ser/objeto. Além disso, a noção de carma como um instrumento de desenvolvimento da personalidade — e por que não dizer da alma — dá ao leitor uma dimensão do tema muito maior que a idéia de carma como uma punição — idéia essa que está incrustada no Ocidente através de sua base judaico-cristã, ao passo que para a cultura oriental o conceito de transformação flui confortavelmente, e é na busca de um equilíbrio entre os dois pólos que este livro se dirige. Ao fazer seus cálculos, o leitor pode encontrar não só um diagnóstico de seus talentos e problemas, mas também sugestões de como extrair o melhor e amenizar o pior de si mesmo. As sugestões de terapias apresentadas no final do livro cumprem assim o papel de indicar caminhos.

Tudo isso é resultado de uma busca genuína, o que pude comprovar em mais de uma década de amizade e eventuais parcerias profissionais: Nei Naiff é um sujeito inquieto, que usa seu natural interesse pelos fenômenos metafísicos de maneira prática e bastante pé-no-chão. Em seu primeiro livro, muita gente ficou espantada ao tomar conhecimento do fato de que o tarô não vem do Antigo Egito, mas, até prova em contrário, da Europa medieval. Isso era algo veiculado em muitos livros estrangeiros, mas não chegou ao Brasil até Nei ter a iniciativa de rasgar o véu de ilusão que muita gente

gosta de sustentar quando se trata de esoterismo. Com *Tarô, carma e numerologia*, um segundo véu é deposto: aquele que leva a crer que técnicas oraculares ou esotéricas são algo “tradicional”, “sagrado”, significando algo que precisa estar engessado em formas estanques para ter validade. Entretanto a ciência esotérica, para ser de fato uma ciência, precisa ter liberdade para experimentar e descobrir novos caminhos, e assim evoluir. E, a meu ver, esta é a mensagem mais importante deste livro: caminhe com suas próprias pernas, descubra seu potencial, faça a diferença. Evolua.

JOHANN HEYSS

Escritor e pesquisador de numerologia

Nova York, inverno de 2004

CAPÍTULO 1

A LEI DO CARMA

A evolução, ou a espiritualidade humana, não está somente em ser religioso, porque, se fosse assim, quem iria plantar, construir ou cuidar da saúde e da educação? Sim, todos nós — donas-de-casa, operários, agricultores, professores, engenheiros, cientistas, entre tantos outros — possuímos um darma e um carma para alicerçar a humanidade. Ninguém pode assegurar que um sacerdote esteja em sua última encarnação nem que um marginal esteja em sua primeira encarnação, pois a história nos revela que existiram religiosos que se degradaram e criminosos que se converteram.

O sistema cármico é complexo, não existe uma hierarquia espiritual equivalente às classes sociais humanas. Para o universo divino, o que vale não são os postos, os graus ou os títulos conquistados, somente o conhecimento adquirido nas sucessivas vidas. Podemos traduzir que a evolução cármica seja o aprendizado da tolerância, fraternidade, filantropia,

magnanimidade, entre tantos conceitos e valores que enobrecem reis e plebeus quando praticam o humanitarismo.

Precisamos entender a mecânica da lei do carma para a nossa autocura. A palavra *carma* origina-se do sânscrito (*karma*), antiga língua indiana, e sua raiz é a do verbo *kri*, que significa moldar, modelar, transformar. Carma significa — e não há outras palavras melhores que estas — ação e transformação. A filosofia do carma está intimamente ligada às tradições milenares do hinduísmo, mas foi a partir das religiões budistas que o conceito tomou uma forma mais precisa e espiritualizada.

A visão cármica se resume numa série de situações que teremos de viver, administrar, solucionar, elucidar, concluir. Tais situações podem envolver tanto o carma pessoal — englobando a vida material, sentimental, espiritual, dons, personalidade, saúde, profissão — quanto o carma familiar, social e até o do país em que se nasceu. Dessa forma, possuímos dezenas de tipos cármicos a serem resolvidos em nossa vida: da índole às relações interpessoais, bens ou objetos. Também é impossível explicar o carma sem abordar os conceitos de reencarnação e vidas passadas.

Esta tríade — carma, reencarnação, vidas passadas — possui um cenário, algo que poucos comentam: o *darma* (*dharma*), palavra que também se origina do sânscrito e derivada da raiz *dhri*, que significa “aquilo que dá sustentação e permanência”. Ele é o esteio em que o carma irá se desenvolver ou não, pois representa a nossa bagagem espiritual. O darma

é nossa expressão natural, dever, lei espiritual, obrigação moral, fruto do trabalho de diversas reencarnações; sendo assim, ele se torna o potencial para a vivência do carma nesta existência e a experiência acumulada pelo espírito em evolução.

O darma revela tanto o que foi aprendido em vidas passadas quanto o que precisa ser assimilado; ele é o ponto-chave da compreensão da vida, da missão espiritual e até do que precisa ser revisto. Portanto, se não cumprirmos nosso darma, adquiriremos mais carmas, além dos que temos para esta encarnação. *Darma é nossa sustentação individual e o carma é nossa transformação pessoal e coletiva.* Ampliando esse conceito: tudo no planeta contém um carma e um darma, seja humano ou não. Dessa forma, eles se estendem a animais, vegetais, minerais, planetas, constelações.

- Por exemplo: qual o carma e o darma da água? Ela possui o carma de ser “água”, não poder ser “rocha” ou outra coisa, deve estar sempre em mutação e nas correntezas; também lhe cabe o darma de nutrir toda a natureza. Se a água empoça e apodrece, como nos pântanos, ela deixa de cumprir parte de seu carma e darma. Conosco acontece o mesmo: nascemos em determinados núcleos sociais, temos um destino a cumprir, um dom a desenvolver, um degrau a evoluir; se não nos adaptamos e/ou reformulamos a vida de forma equilibrada, também não estaremos desenvolvendo nosso carma e darma.

É impossível para um ser humano, numa única existência tridimensional³, assimilar todos os conceitos necessários à evolução espiritual; é esse o motivo de sucessivas reencarnações. De forma bem simplória, eu poderia dizer que nosso espírito surge da centelha divina como uma grande biblioteca vazia. A cada nascimento, trazemos uma missão (darma) que deve ser cumprida (carma). A cada morte, adicionamos alguns livros de sabedoria (darma), ou seja, nossa vivência e experiência. No plano divino, com os senhores do carma, fazemos um balanço do que aprendemos, um roteiro do que ainda nos falta e escolhemos uma nova missão (darma) a ser cumprida (carma), que pode ser diferente ou não da que tivemos na vida anterior. Dessa forma, reencarnaremos quantas vezes forem necessárias até que tenhamos completado nossa “biblioteca” com todos os livros de sabedoria; então, poderemos atingir um outro plano: o quadrimensional.⁴

Em razão da natureza cíclica que envolve o carma e pela influência equivocada de outros pensamentos religiosos, muitos presumem que ele signifique “sofrimento”. Não, carma não é sofrimento, nem fardo, nem fatalidade! A boa saúde, a riqueza, o casamento por amor são carmas. Da mesma forma, buscar a cura para uma doença grave ou tentar progredir financeiramente dentro da pobreza também são carmas. Sempre existirão carmas bons e maus. Os positivos, poderemos mantê-los e equilibrá-los; os negativos, teremos que

³Vida terrestre, encarnação.

⁴Vida espiritual em evolução onde não há o retorno à vida terrestre, espírito de luz.

eliminá-los. Quanto ao darma, ele sempre será a possibilidade do equilíbrio, uma vez que o carma seja cumprido. Vejamos. Quantos ricos gastaram suas fortunas em jogatinas e terminaram pobres? Quantos miseráveis conseguiram equacionar sua vida e atingiram a dignidade? Sim, o fato de nascermos numa família abastada ou num lar paupérrimo não significa uma condição linear de existência. Isto se chama carma: ação e transformação! Podemos alterá-lo para bom, ruim ou vice-versa, tudo dependerá da atitude que tivermos diante de nosso darma.

Sempre (!) considere o carma uma dádiva, uma chance para que possamos corrigir nossos erros, resgatar a dignidade, libertarmo-nos de algum problema, evoluirmos espiritualmente e, com essas atitudes, fortalecermos nosso darma; contudo são necessárias mudanças de paradigmas, conceitos e pontos de vista para que isso ocorra plenamente. Se sofremos por algo ou alguém que se encontra nos limites de nosso livre-arbítrio, como, por exemplo, uma paixão não correspondida, precisamos esquecer o conceito de que tudo está relacionado a vidas passadas, pois há muita existência nova na vida presente; caso contrário, poderemos desenvolver um carma negativo com nossa vaidade e egocentrismo.

Sim, podemos gerar carmas no simples ato de não aceitarmos nossos limites emocionais ou materiais. Além disso, no que se refere ao carma, não se deve rezar ou deixar as coisas acontecerem ou suportar o mais terrível dos sofrimentos; *carma é e deve ser sinônimo de libertação, correção, dedu-*

ção, resolução, perdão e amor universal! Somente agindo dessa forma poderemos estar com o espírito livre para vivenciar e resolver outros tipos de carmas, e assim, sucessivamente, até estarmos em paz com tudo e todos através de nosso darma.

Ao longo deste livro, você observará que, para cada arcano, existe uma chave denominada *carma pessoal* e outra chamada *carma evolutivo*. Elas representam nosso aprendizado, o que nos falta para completar mais uma etapa de vida (reencarnação), e serão as chaves mais importantes em nossa análise. O carma pessoal apresenta características que chamamos de “personalidade” e, nesse contexto, haverá etapas que deveremos atingir através do carma evolutivo. Por exemplo, se alguém tem uma natureza egoísta, deve desenvolver a fraternidade; se alguém é muito emocional, deve aprender a ser pragmático. No fundo, o sistema cármico, na relação comportamental, trabalha na lei dos opostos. Independentemente de a pessoa possuir uma natureza boa ou má, ela terá sempre um darma bom. Afinal, uma mãe fria e severa fará de tudo para salvar a vida de seu filho, não é verdade?

Geralmente, no carma pessoal, a consciência que temos é de ver a outra parte (objetos, pessoas) como solução ou obstáculo para nossa felicidade; isto é, relegamos nossa capacidade de criação e potencialidade humana (darma) ao segundo plano. Assim, se não conseguimos o dinheiro, o sexo, o *status*, o carro, a casa num dado momento, sofreremos e esquecemos que a vida não se limita àquele pequeno período de ardor e desejo. É comum nos agarrarmos aos relaciona-

mentos, à família e aos bens, sufocando as pessoas. Da mesma forma, não é raro acumularmos posses além de nossas reais necessidades ou desejarmos situações que jamais poderão ser nossas. Com tudo isso, perdemos nosso tempo e nossa preciosa energia espiritual dármica.

Ainda no âmbito do carma pessoal, também podemos observar o carma retrógrado; não é possível encontrá-lo relacionado diretamente ao nome da pessoa, mas podemos dizer que todos os tipos de carma tendem a ele. O carma retrógrado surge quando desejamos permanecer no passado, não vislumbramos o futuro nem o nosso maravilhoso potencial de criação e perdão incondicional. Vamos continuamente nos encruando, amargando e vilipendiando nossa própria vida! E, pior, acusamos alguma situação ou alguém de ser responsável por nossa infelicidade, insucesso e desgraça. Alguém pode ter, realmente, feito alguma coisa errada conosco; mas jamais podemos nos deter diante daquele problema nem nutrir eternamente o sofrimento da perda. As frases mais comuns de uma pessoa que se encontra num carma retrógrado (caminho da dor), mesmo após muitos anos de ocorrido o fato, são:

- 1) Nunca entendi por que ele(a) me traiu.
- 2) Somente serei feliz se ele(a) voltar para mim.
- 3) Ele(a) vai ser meu(minha) de qualquer jeito.
- 4) Ele(a) me abandonou, vou deixá-lo(a) sem nada.
- 5) Farei da vida dele(a) um inferno.

- 6) Eu não vivo sem você.
- 7) Vou usar os filhos para ele(a) voltar para mim.
- 8) Se você me der uma chance, juro que não erro mais.
- 9) Só no dia em que tiver muito dinheiro serei feliz.
- 10) Se eu for promovido, pisarei em todos os que me prejudicaram.
- 11) Se eu não tivesse sido demitido, hoje eu estaria bem melhor.
- 12) Eu queria tanto tal profissão, mas não tenho tempo para estudar.
- 13) Eu gosto tanto disso, mas nunca comprei um livro sobre o assunto.
- 14) Jamais me esquecerei do sofrimento que me causou.
- 15) Um dia você me paga, o mundo dá muitas voltas.
- 16) Eu odeio minha família, minha mãe, meu irmão etc.

Através do carma pessoal e retrógrado, geramos os carmas familiar e social; porém, estes representam algo mais complexo. Resumem-se a uma série de conexões espirituais, produzidas por situações de apego ou aversão, criadas ao longo de muitas existências no plano da consciência. Essas conexões nos atam a coisas ou pessoas, podendo ser consciente nesta vida (geramos carmas) ou existir de forma inconsciente no nível de vidas passadas (carmas excedentes). Assim, criamos laços agradáveis ou desagradáveis, e todos irão persistir por muitas existências, não importando se os desejamos ou não; eles nos aprisionam, esta é uma lei espiritual do carma.

Na realidade, o que acontece no carma familiar ou social é que uma parte de nossa energia primordial, de nosso espírito (carma pessoal), é desviada para aquela situação com a qual temos uma ligação. Impregnamos a outra parte (bens, objetos, pessoas) com nossos pensamentos, sentimentos e ações; com isso, parte de nós fica aprisionada. Por exemplo: se criarmos uma forte amizade ou afeição por alguém, talvez ao cúmulo de nunca quisermos perdê-la, esses laços persistirão por muitas vidas futuras. Do mesmo modo, se conhecermos uma pessoa e desenvolvermos hostilidade com relação a ela, talvez ao extremo de odiá-la, essa aversão e dependência rancorosa também persistirão por outras vidas.

Neste ponto eu retorno ao parágrafo sobre o exemplo da “biblioteca de nosso espírito”. Nas sucessivas mortes, levamos, além de nossa experiência pessoal, alguma vivência interpessoal, pois, de certa forma, emprestamos ou pegamos livros (energia espiritual) de outras pessoas; porém, um dia, teremos que devolver tudo isso e arcar com as conseqüências, seja nesta encarnação ou em outras. Contudo, quando reencarnarmos, nem sempre estaremos diante das mesmas pessoas de outrora, pois ninguém nasce por nossa causa! Cada um tem o seu carma a cumprir e a desenvolver. Talvez essas mesmas pessoas tenham gerado outros elos mais importantes a serem resolvidos ou nem estejam neste plano no momento de nossa nova encarnação. Daí a complexidade em ditar regras de que tudo é um elo de vidas passadas!

É importante observar que ninguém nos faz mal ou bem, nós é que deixamos as situações ocorrerem. Devemos ter em mente que por mais que uma determinada pessoa nos faça sofrer, ela nunca nos deve nada diretamente; assim, nós temos de libertar esses sentimentos para que, em outras vidas, não venhamos a repetir o mesmo encontro. Agindo dessa forma, poderemos harmonizar as energias que estavam aprisionadas em nosso espírito ou no da outra pessoa.

O ponto da libertação cármica se inicia quando reconhecemos em nós mesmos a dependência que temos de uma pessoa ou de um objeto em termos de afeição ou ódio; então, essa energia que havia se corrompido equilibra-se e restaura nosso carma pessoal. Porém o processo dessa abjunção é exclusivo, individual, nunca dependerá de terceiros.

Saiba que nunca nos será possível mudar nossa realidade num dado momento, mas o modo de lidar com ela é opção nossa. Por exemplo: se um estranho solicita um encontro afetivo, é opção nossa ir ou não; se um amigo nos trai, é opção nossa perdoá-lo ou não; se tivermos dificuldade financeira, é opção nossa reformular o orçamento ou não. Enfim, sempre existirá uma realidade que nos será apresentada e que não fomos procurar; da mesma forma, teremos uma resposta e uma conduta que dependerá somente de nós. Portanto, é nesse contexto explicativo que se revela a diferença entre o destino e o livre-arbítrio, o carma e a evolução.

Jamais espere que alguém faça alguma coisa ou tome determinada decisão para que você possa resolver os seus problemas! O poder divino e a realidade do livre-arbítrio são nosso maior legado espiritual e, também, a maior responsabilidade que possuímos!

O reconhecimento do carma, em toda a sua extensão, boa ou má, e da missão do darma, não é uma compreensão racional ou intelectualizada como freqüentemente ocorre quando percebemos que algo deve ser mudado em nossa vida. Isso indica apenas o primeiro passo. Somente através dos processos de mobilização pessoal, como o autoconhecimento, é que se provoca a libertação espiritual do carma negativo e retrógrado; quando ocorre a transformação cármica, tudo o que nos oprimia se dissolve, nada mais nos faz permanecer da mesma forma, o darma floresce e revigora nossa vida com abundância. Quando rompemos com as conexões espirituais de vidas passadas ou da encarnação presente, tudo é esquecido, perdoado, a paz reina no plano atual e as dificuldades se desintegram.

Embora a maioria das pessoas associe as lições cármicas aos relacionamentos afetivos e problemas financeiros, a maior lição que a vida nos dá é a morte, tanto do ponto de vista de quem ficou, quanto de quem se foi. Infelizmente nós somos educados e programados no sentido de que a morte não existe, não se fala nela, pensamos que somos perfeitos e imortais, ninguém espera a perda de um ente querido. Também é muito comum estabelecermos relações e comparações quando se

trata do elemento "vida": as pessoas que possuem uma doença crônica, às vezes incurável, como a AIDS, ou um tipo de câncer, são estigmatizadas; de certa forma, são condenadas à morte. Fica nas entrelinhas dos pensamentos e das conversações sociais que nós, ao contrário, somos saudáveis e imortais; embora na realidade possamos morrer até muito antes delas!

Temos de nos confrontar agora ou no momento de nossa morte com o conceito de que nada de material nos pertence; é um fato muito simples, mas também o mais difícil de compreender na lei do carma. No momento da morte, não existirão mais escusas, não haverá nenhuma forma de fazer com que o pai, a mãe, o filho, o marido, os amigos, o cachorro, as plantas, as propriedades, o dinheiro, o *status* nos acompanhem. Por isso devemos, nesta vida, ter tudo com dignidade, caráter e honra, além de entendermos que, para o plano divino, o único valor é o do espírito. Este é um dos famosos axiomas de Jesus Cristo: "Quando puder deixar sua família e seus bens, poderá me seguir."

Na morte levamos o que somos e o que vivenciamos, absolutamente nada mais do que o nosso conhecimento e a nossa experiência; portanto, devemos aproveitar ao máximo nossa atual encarnação para romper com todas as conexões cármicas, assimilar o darma e, assim, podermos partir e evoluir em paz, deixando neste planeta um rastro de pureza, de modo que sejamos lembrados sempre com alegria.

Em todas as nossas encarnações, a lição é: *estamos sós, partiremos sós e nós somos o nosso maior legado!* Não guarde nada em sua alma nem deixe os problemas para depois! Resolva tudo e perdoe com amor incondicional! Evolua através de seu autoconhecimento, ele é a única luz para sua paz interior.

Regras para o cálculo do Nome Próprio

1) No cálculo do Nome Próprio, a sequência de letras que descreve o próprio nome, calculada em função das regras dadas, é a seguinte:

CAPÍTULO 2

ANÁLISE CÁRMICA DO NOME

Regra geral

- 1) Considera-se o nome de batismo.
- 2) Anote o nome completo por extenso numa ficha ou use as tabelas apresentadas no final deste capítulo.
- 3) Separe-o em duas partes:
 - NOME
 - SOBRENOME
- 4) Usaremos a metodologia pré-pitagórica, que não faz uso de tabelas numéricas, bastando contar a quantidade de letras.
- 5) Se você possui um tarô, será interessante, à medida que for descobrindo os arcanos, ir montando a formação cármica abaixo do nome.

ATENÇÃO! Leia todas as informações estruturais antes de fazer qualquer análise, pois existem muitas dicas sobre o carma e a interpretação do nome nas regras a seguir.

Regras para o cálculo do NOME PRÓPRIO

- 1) Na partícula do NOME considera-se a quantidade de letras para descobrir o primeiro arcano cármico; se houver mais de dois nomes próprios, eles serão calculados individualmente.

Por exemplo:

- Cristina (8 letras) = arcano 8.
- José (4 letras) Antônio (7 Letras) = arcanos 4 e 7.

- 2) Também será calculada em separado a partícula de ligação (de, da, do); se houver um apóstrofo (D', A'), este será calculado junto com o nome.

Por exemplo:

- Maria (5 letras) de (2 letras) Cristina (8 letras) Elizabete (9 letras) = arcanos 5, 2, 8 e 9.
- Carlota (7 letras) D'Anna (6 letras) = arcanos 7 e 6.

- 3) Encontrados todos os arcanos, *também* usaremos o valor total dos números do nome próprio. Caso a quantidade de letras de todos os nomes próprios seja superior a 22 (número máximo de arcanos maiores), deve-se somá-las para obter sempre um produto igual ou inferior a 22.

Por exemplo:

- José (4) Antônio (7) = arcanos 4, 7 = $4 + 7 =$ arcano 11.
- Carlota (7) D'Anna (6) = arcanos 7, 6 = $7 + 6 =$ arcano 13.
- Maria (5) de (2) Cristina (8) Elizabete (9) = arcanos 5, 2, 8, 9 = $5 + 2 + 8 + 9 = 24 = 2 + 4 =$ arcano 6.

FAÇA UM TESTE!

Veja se dá certo! Antes de iniciarmos a interpretação completa do nome cármico em toda a sua amplitude, calcule agora mesmo quantas letras há em seu *primeiro nome* e leia somente a *chave 2* do referido arcano. Será que você se identificará com a análise? Eu creio que uma parte considerável de sua personalidade está descrita lá! Mas lembre-se: não leia as outras chaves ou outros arcanos de seu nome, eles podem não fazer sentido; pois existem diversas regras adicionais.

Por exemplo:

Se o seu primeiro nome é Ana, leia o arcano 3 (pág. 102); Hugo, leia sobre o arcano 4 (pág. 104); Maria, leia sobre o arcano 5 (pág. 106); Carlos, leia o arcano 6 (pág. 108); Cecília, leia o arcano 7 (pág. 110); Fernando, leia o arcano 8 (pág. 112); Conceição, leia o arcano 9 (pág. 114). Vamos, calcule e leia somente a *chave 2*!

Regras para a interpretação do NOME PRÓPRIO

- 1) Se você não leu o capítulo inicial sobre carma e darma, não entenderá o propósito do estudo do código da alma. É de suma importância que você compreenda a referida filosofia espiritual para que possa deduzir o que será sugerido durante as interpretações. Não tenha pressa, pois o nome é único e você terá a vida inteira para estudar e assimilar sua missão espiritual e cármica.
- 2) Encontraremos através do nome *um ou mais* arcanos que estabelecerão o darma (missão), o carma pessoal (características da personalidade), o carma oculto (influências de vidas passadas) e o carma evolutivo (aprendizado espiritual); também, de acordo com o tipo de nome próprio, o carma pessoal poderá se dividir em ativo (primeiro nome), intermediário (nome central) e inativo (último nome). Assim, o mais importante é saber qual a diferença entre ter um ou mais nomes antes de fazer qualquer interpretação completa.
- 3) NOME SIMPLES. Constitui-se de apenas um nome e indica que o espírito cumpriu todas as tarefas propostas em vidas anteriores. Nesta vida, as conexões de vidas passadas, também, serão mínimas ou inexistentes, o que aumenta o grau de oportunidade e livre-arbítrio; dessa forma, sugere que a única tarefa é

assimilar bem o próprio darma para completar sua missão. O primeiro ou único nome indicará sempre um arcano que corresponde ao CARMA PESSOAL ATIVO; também encontramos, no mesmo arcano, o DARMA e o CARMA EVOLUTIVO. Leia as *chaves* 1, 2 e 6 do referido arcano.

Por exemplo:

Maria (arcano 5), João (arcano 4), Carlos (arcano 6).
No caso de Maria, ela possui o darma, o carma pessoal ativo e evolutivo do arcano 5 (ver pág. 106); os demais seguirão a mesma regra.

Se você pertence a esse grupo — aquele que contém apenas um arcano cármico para o nome próprio — saiba que quanto maior o nosso livre-arbítrio, maior o peso das responsabilidades, menor a ajuda do destino, maior o trabalho e as dificuldades na vida. Mantendo-se em darma e no carma evolutivo tudo flui, tudo prospera; saindo dele, serão gerados carmas retrógrados e os obstáculos aumentarão. Não podemos nos enganar pensando que, se estivermos nas últimas encarnações, quando nossa “biblioteca espiritual” está prestes a se completar, teremos mais “sorte ou chances”. A cada reencarnação, a prova é a mesma para todos.

4) NOME COMPOSTO. É constituído por dois ou mais nomes próprios e possui uma complexidade espiritual maior do que se possa imaginar, pois existem vários aspectos cármicos de outras vidas que não foram assimilados e que necessitam, urgentemente, ser desenvolvidos. Ao mesmo tempo, haverá diversos retornos de conexões de vidas passadas (pessoas, situações) contribuindo muito para a nossa árdua tarefa na evolução espiritual. Diferentemente do item anterior, um nome duplo ou triplo terá análises diferenciadas que observaremos a partir das próximas regras.

Por exemplo:

Roberto Vinícius (arcãos 7, 8 e 15), Maria de Fátima (arcãos 5, 2, 6 e 13), José Antônio (arcãos 4, 7 e 11), Regiane Amanda Cristina (arcãos 7, 6, 8 e 21).

Se você pertence ao grupo de nomes cármicos compostos, saiba que o único caminho da felicidade será manter-se na retidão do *darma* (chave 1) e no *carma* evolutivo (chave 6), tanto do arcano revelado no primeiro quanto no último nome. Pode ocorrer que a pessoa não deseje dissolver as inúmeras conexões com reencarnações anteriores, como, por exemplo, a conveniência com um grande amor de vidas passadas. Contudo, o destino sempre abrirá novas portas para que se veja esse amor como algo positivo e não mais

uma dependência doentia. Tal evolução poderá ocorrer através de uma convivência harmônica ou de uma separação amigável ou litigiosa.

ATENÇÃO: A chave 2 (carma pessoal) dos arcanos poderá ser interpretada para os carmas ativo, intermediário, oculto ou inativo, que descreveremos ao longo deste capítulo.

Regras adicionais para o NOME COMPOSTO

- 1) No PRIMEIRO NOME próprio também encontramos um arcano que corresponde ao *darma*, ao *carma pessoal ativo* e ao *carma evolutivo*. O primeiro nome exerce maior força sobre a personalidade, principalmente a partir do final da adolescência. Indica repetição cármica de alguma vida anterior e também um carma que necessita ser assimilado em toda a sua magnitude espiritual de evolução. O não-cumprimento atrai uma série de negatividades, obstáculos e dissabores gerados pelo carma retrógrado até que a pessoa aprenda e evolua; somente assim ela voltará a ser feliz, estar em harmonia e ter uma vida abundante. Analise o arcano de acordo com as *chaves 1, 2 e 6*.

Por exemplo:

Maria de Lourdes Cristina — *Maria* (arcano 5). Indica que a personalidade de Maria estará mais concentrada no arcano 5 em todo seu comportamento positivo e negativo (ver pág. 106). O darma e o carma evolutivo contidos nas chaves 1 e 6, neste caso, serão um dever! Se, por acaso, Maria não aprender a compartilhar e a perdoar, e também a eliminar a inflexibilidade e o prejulgamento, estará fadada a sofrer, pois não estará cumprindo seu *darma*, que é disciplinar, ordenar, crer, fazer cumprir a educação, a coesão, a paz e a tolerância.

- 2) O último nome próprio chamaremos de CARMA PESSOAL INATIVO. Sua influência na personalidade é ausente ou mínima — ele representa o *novo* paradigma espiritual, darma e carma, a ser atingido nesta vida. Se a pessoa tivesse extinguido as pendências cármicas em vidas anteriores, teria encarnado somente com o valor desse arcano. Raramente a pessoa reconhece a característica do arcano revelado. Em geral, ela assimila esse aprendizado na idade adulta ou avançada, em razão dos muitos reveses que acontecem no meio ambiente e na própria vida. Analise de acordo com as *chaves* 1, 2 e 6 do referido arcano, mas lembre-se de que se trata do que falta aprender e deve ser observado como uma orientação para o bem-estar.

Por exemplo:

Maria de Lourdes Cristina — *Cristina* (arcano 8).

Mostra a Maria que é importante ela assimilar o darma e a evolução do arcano 8 para que sua vida seja abundante. Não é obrigatório; contudo quem possui dois ou mais nomes recebeu a dádiva de eliminar várias vidas passadas numa só existência! As interpretações mais consistentes serão sempre as do *primeiro* e do *último* arcano revelados nos nomes próprios.

OBSERVAÇÃO: As chaves 2 e 6 devem ser lidas no tempo verbal presente para os carmas pessoal ativo, intermediário e oculto; mas, para o carma pessoal inativo, devem ser lidos no imperativo afirmativo ou no futuro do pretérito, sempre na condição do dever, da obrigação, da sugestão, da mudança. No caso do arcano 8, o trecho "...racional, organizada e controlada, está sempre pronta para expressar sua opinião ou dúvida" deve ser entendido como: "...DEVERIA SER racional, organizada e controlada, DEVERIA ESTAR sempre pronta para expressar sua opinião ou dúvida."

- 3) Se existir UM OU MAIS NOMES e/ou uma PARTÍCULA DE LIGAÇÃO entre o primeiro e o último nome denominaremos de CARMA PESSOAL INTERMEDIÁRIO. Ele exerce média força sobre a personalidade, representa um ponto de apoio para atingir e assimilar

os aspectos cármicos do último nome próprio. Geralmente, se encontra integrado durante a juventude e, muitas vezes, é eliminado na maturidade; principalmente quando se desenvolve o darma e o carma do último nome. Significa experiências de vidas passadas muito anteriores à última encarnação, que foram em parte aprendidas e cujo desfecho ocorrerá nesta vida. Isso explica a facilidade em evoluir carmicamente nesse aspecto. Analise somente as *chaves 2 e 6* do arcano revelado.

Por exemplo:

Maria de Lourdes Cristina — *de (arcano 2) Lourdes (arcano 7)*. Sugere que Maria deve transpor as barreiras dos dois arcanos (2 e 7) ou eliminar os referidos aspectos para atingir o último estágio (Cristina = arcano 8). Toda partícula ou nome intermediário sugere que, independentemente do significado da chave cármica do arcano, a pessoa possui um medo natural do futuro, de errar, da rejeição, do fracasso; costuma se agarrar às tradições familiares ou à segurança de um trabalho burocrático.

- 4) Dois ou mais nomes próprios sucessivos resultando no mesmo arcano propõe a máxima urgência em assimilar o darma e o carma evolutivo. Isso indica uma repetição cármica em várias encarnações, diversas

conexões de carmas retrógrados que estão em máxima evidência nesta vida. Geralmente, são problemas de ordem familiar, tanto ascendente quanto descendente. Assim, enquanto a pessoa não buscar equacionar todos os bloqueios e obstáculos para viver no darma e no carma evolutivo, sua angústia e sofrimento natural irão perdurar. Analise de acordo com as *chaves* 1, 2 e 6 do arcano revelado.

Por exemplo:

Carla Maria — *Carla* (5) + *Maria* (5). Além de salientar as características da personalidade do arcano 5 (diplomacia, rigidez social, moralismo), revela a urgência cármica em aprender a reciprocidade e o perdão, eliminar a inflexibilidade e o prejulgamento.

João José — *João* (4) + *José* (4). Além de destacar as características da personalidade do arcano 4 (praticidade, dominação, opressão), revela a urgência cármica em desenvolver a tolerância e a generosidade, eliminar a possessividade e o ceticismo.

Luciana Isabela Cecília — *Luciana* (7) + *Isabela* (7) + *Cecília* (7). Além de evidenciar as características da personalidade do arcano 7 (comunicação, determinismo, impulsividade), revela a urgência cármica em assimilar a cautela e a reavaliação, eliminar a ansiedade e a dispersão.

- 5) Todo nome composto possui um CARMA OCULTO que é indicado pela soma total dos arcanos dos nomes próprios. Tal ocorrência sugere uma força psíquica nata, inconsciente, que deve ser controlada ou eliminada, pois é oriunda de vidas passadas e continua ativo nesta encarnação. Também se mostra como uma espécie de *sombra da personalidade*, podendo ser boa ou má, perigosa ou não, revelada ou não, porque tudo depende da evolução espiritual de cada pessoa. Em alguns casos, o carma oculto se manifesta somente em situações de extrema urgência, resignação, necessidade, descontrole ou conflito; em outros, pode se encontrar conectado com as características do primeiro nome.

Geralmente, reconhecemos em nós a personalidade descrita no primeiro nome (carma pessoal ativo) e tendemos a rejeitar ou não entender o significado do carma oculto; porém muitas vezes nos inclinamos a expressá-lo sem a mínima consciência. Nesse caso, somente as pessoas à nossa volta costumam perceber essa natureza. Você já deve ter ouvido: ele é uma boa pessoa, mas é de difícil convivência. Também pode ocorrer que o carma oculto se manifeste claramente entre o fim da adolescência e o início da maturidade e depois seja controlado, assimilado ou surja esporadicamente sem nenhum problema; porém, o melhor é extingui-lo através do autoconhecimento. Analise de acordo com as *chaves 2 e 6* do arcano revelado.

Por exemplo:

1) Maria Helena = $5 + 6 = 11$. Possui o darma e o carma mais forte no arcano 5, devendo assimilar o darma e o carma do arcano 6; pela soma dos dois, é revelado o carma oculto: arcano 11. Dessa forma, as características do arcano 5 poderão se alternar com as do arcano 11 ou até se juntar de forma harmônica. No caso, poderia ser uma pessoa profundamente centrada em seus valores e que faria de tudo para ser vista como um exemplo a ser seguido. Também poderia ser alguém que nunca admitisse outra coisa que não fosse a sua própria vontade, possuidora de uma visão unilateral ou egoísta. Se por acaso essa pessoa tivesse desenvolvido o darma e a evolução dos arcanos 5, 6 e 11 (chaves 1 e 6), poderia ser um ser humano maravilhoso, teria amor-próprio, auto-suficiência, compreenderia tudo e todos, seria muito feliz.

2) João José = $4 + 4 = 8$. Possui o darma e o carma intensificados, devendo assimilar a extensão da evolução do arcano 4; pela soma dos dois nomes, é revelado o carma oculto: arcano 8. Dessa forma, as características do arcano 4 poderão se alternar com as do arcano 8 ou até se unir de forma harmônica. Assim, podemos encontrar uma pessoa extremamente racional, pragmática, sem expressão afetiva, áspera, ditatorial, possessiva, crítica, automoralista, que busca muito mais seus direitos do que deveres. Contudo, uma vez assimilados o

darma e a evolução dos arcanos 4 e 8 (chaves 1 e 6), se tornaria alguém atencioso, justo, magnânimo, solidário, confiável, com capacidade de liderança; enfim, uma pessoa altamente honrada e próspera.

Regras para o cálculo do SOBRENOME

- 1) Na partícula do SOBRENOME considera-se a quantidade de letras para encontrar o arcano cármico; se houver mais de dois SOBRENOMES, eles serão calculados individualmente.

Por exemplo:

- Silveira (8 letras) Pontes (6 letras) Neto (4 letras) = arcanos 8, 6 e 4.
- Oliveira (8) Galindo (7) Ferreira (8) = arcanos 8, 7 e 8.
- Silva (5) = arcano 5.

- 2) Também será calculada em separado a partícula de ligação (e, de, da, do); se houver um apóstrofo (D', A'), este será calculado junto com o sobrenome.

Por exemplo:

- Albuquerque (11) de (2) Vasconcelos (11) e (1) Souza (5) = arcanos 11, 2, 11, 1 e 5.

- dos (3) Santos (6) = arcanos 3 e 6.
- D'Alessandro (12) = arcano 12.

3) Também será usado o valor total de sua soma.

Por exemplo:

- dos (3) Santos (6) = $3 + 6 =$ arcano 9.
- Meireles (8) Rodrigues (9) = $8 + 9 =$ arcano 17.

4) Caso a quantidade de letras de todos os nomes próprios seja superior a 22 (número máximo de arcanos maiores), deve-se somá-las para obter sempre um produto igual ou inferior a 22.

Por exemplo:

- Oliveira Galindo Ferreira = $8 + 7 + 8 = 23 = 2 + 3 =$ arcano 5.
- Albuquerque de Vasconcelos e Souza = $11 + 2 + 11 + 1 + 5 = 30 = 3 + 0 =$ arcano 3.

Regras para a interpretação do SOBRENOME

1) No SOBRENOME encontraremos duas análises distintas: uma para o CARMA PROFISSIONAL (arcanos individuais e sua soma) e outra para o CARMA MATERIAL

(somente a soma entre os arcanos). Diferentemente do carma pessoal, em que há vários aspectos para serem desenvolvidos, os carmas do sobrenome não apresentam esse tipo de obrigatoriedade. Assim, não há necessidade de ser formado na profissão indicada ou de mudar a vida material, pois tudo será administrado através dos valores encontrados no carma pessoal ativo (!).

Por exemplo:

- João Pires Botelho
carma profissional = arcanos 5, 7 ou 12.
carma material = arcano 12.
- Amália de Almeida Leite
carma profissional = arcanos 2, 7, 5 ou 14.
carma material = arcano 14.

- 2) No *carma profissional*, todos os arcanos do SOBRENOME, assim como sua soma, terão a mesma força cármica e deverão ser analisados somente com a *chave 3* do arcano revelado. A habilidade e o ofício representam a experiência profissional assimilada em diversas vidas passadas, aquilo que foi desenvolvido com maestria pelo espírito, o conhecimento relativo à produção e ao trabalho de sucessivas reencarnações.

Portanto, esse carma é um dom, uma característica nata do indivíduo, que jamais será alterada e poderá ou não ser desenvolvida. Lógico que nem sempre, por razões

diversas da vida atual, a pessoa terá os ofícios indicados; porém, não importa o que ela esteja fazendo, estará sempre usando as HABILIDADES adquiridas por meio do carma profissional. Vale lembrar que, na análise cármica do nome ou sobrenome, não estamos usando a adivinhação com o tarô, somente a tendência do indivíduo.

Por exemplo:

Carlos da Silva Lima = carma profissional = 2, 5, 4 ou 11 (ver págs. 100, 106, 104, 118). Vamos supor que ele seja um operário, que não tenha tido a oportunidade de se qualificar de acordo com a chave cármica proposta; contudo em seu ambiente de trabalho essa pessoa estará sempre buscando as melhores soluções (2 — dedicação e paciência), ajudando os companheiros (5 — instrução e humanidade) e poderá ter uma liderança nata (4 e 11 — domínio e poder); talvez consiga ser um bom chefe de seção ou um instrutor para novos operários.

- 3) Se algum arcano do carma profissional se *repetir* no SOBRENOME ou se houver alguma identificação com o primeiro NOME, ele terá maior força cármica que os outros, tanto em habilidade quanto nos ofícios indicados.

Por exemplo:

- Manuela da Silva e Souza = arcano 5.
- Roberto Leite de Almeida = arcano 7.
- Silvia Helena D'Alessandro Castro = arcano 6.

- 4) Para complementar a análise do carma profissional, também se deve *incluir* a *chave 3* do arcano encontrado no *carma pessoal ativo* (primeiro NOME). Contudo aplicaremos a mesma regra do item anterior em que arcanos iguais, no NOME e no SOBRENOME, prevalecem em motivação espiritual. Outra variação importante é que, na juventude, existe uma tendência em buscar ou ter habilidades do *carma pessoal ativo* ou *excedente* (este observaremos mais à frente); dessa forma, somente na maturidade os arcanos encontrados no SOBRENOME poderão predominar.

Porém considere a questão cármica profissional um dom, uma potencialidade a ser desenvolvida e nunca uma obrigação existencial. Quantas pessoas desejam uma profissão quando criança ou adolescente e, depois, seguem uma carreira diferente? Quantas outras sabem desde a juventude exatamente o que desejam ser? Quantas pessoas descobrem novas habilidades e ofícios na metade da vida? Muitas!

Voltemos aos exemplos do item anterior:

- Manuela da Silva e Souza

Na juventude, desejará os ofícios (carma profissional) do arcano 7 (carma pessoal ativo); na maturidade, se concentrará mais nas atividades do carma profissional do arcano 5 e, talvez, em segundo plano, dos arcanos 1, 2 ou 13 contidas no sobrenome.

- Roberto Leite de Almeida

Tanto na juventude quanto na maturidade, desenvolverá atividades vinculadas a habilidades e ofícios do arcano 7 (carma pessoal ativo); em segundo plano, talvez dos arcanos 5, 2 ou 14.

- 5) O CARMA MATERIAL é encontrado através da soma de todos os arcanos que compõem o SOBRENOME e deve ser analisado de acordo com a *chave 4* do arcano revelado. Ele significa o que possuímos de força cármica em nossa vida material, incluindo tudo o que for tangível e palpável. Podemos dizer que é praticamente tudo: dinheiro, bens, trabalho, casamento, *status*, bem como a forma como poderemos progredir ou reformular nossa vida no âmbito material.

Os conceitos cármicos da matéria são pequenos porque tudo se resume a ter ou não ter, perder ou ganhar, fluidez ou obstáculo. O que fará a diferença na vida das pessoas será a maneira (forma, execução, ação, resolução, aceitação, limitação) como ela lida com o fator material. Neste ínterim será o arcano do primeiro NOME (carma pessoal ativo) que ditará o modo como a pessoa irá desenvolver a matéria (carma material). Não adianta desejar ter um carma material bom se a personalidade é preguiçosa em conquistar

novos espaços. Geralmente as pessoas desejam muito saber se terão sorte ou azar na vida, quando vão se casar, se serão felizes, mas se esquecem de se perguntar se estão preparadas para assumir tais responsabilidades. *O potencial de solução da vida material e sua abundância estarão sempre no carma pessoal ativo (primeiro nome).*

Por exemplo:

Vejamos a relação entre dois nomes com o mesmo carma material:

- Ana Maria Carvalho Teixeira
Carma pessoal ativo = arcano 3.
Carma material = arcano 16.
- Rute Tedeschi Figueira
Carma pessoal ativo = arcano 4.
Carma material = arcano 16.

Ambas possuem o arcano 16 no carma material e viverão situações muito similares com diversas dificuldades financeiras, mudanças de casa e de trabalho, problemas com a família; contudo, a cada obstáculo, terão ótimas oportunidades de crescimento e melhorias baseadas em situações novas, inusitadas, incomuns.

A diferença é que Ana (arcano 3) poderá sofrer, mas saberá aproveitar cada fracasso para corrigir seus erros, e também aceitará o novo que se apresenta. Rute (arcano 4)

discutirá com as pessoas, brigará, desejará que tudo aconteça a seu modo, ficará tensa, temerosa e profundamente obsessiva em resgatar o que perdeu. A tendência é que Ana chegue mais rapidamente do que Rute à solução dos problemas. Vale lembrar que, se Rute assimilar o seu darma e carma evolutivo, os problemas serão facilmente contornados.

Cada caso, é um caso; mas, por favor, não fique com a idéia de que uma pessoa que se chama Ana tenha mais chances que uma chamada Rute. Tudo será relativo na análise completa do nome, estou apenas fornecendo pequenos exemplos comportamentais.

- 6) Um ÚNICO SOBRENOME indica que o carma profissional tem o mesmo arcano do carma material. Sugere o que a pessoa foi (em vidas passadas) e poderá ser (nesta encarnação) um mestre no ofício que escolher; pois sua habilidade estará evidenciada em qualquer atividade. Indica que tem poucos compromissos de carmas retrógrados em sua vida material, possui muito livre-arbítrio em seu poder e, geralmente, tem sucesso no que for realizar.

Por exemplo:

- Eduardo Oliveira:
Carma profissional = arcano 8.
Carma material = arcano 8.

- Joelma Cristina da Conceição Richard:
Carma profissional = arcano 7.
Carma material = arcano 7.

7) A habilidade profissional, bem como todos os tipos de carmas pessoais, permanecerão ao longo da existência; somente a tendência material poderá ser alterada em caso de MUDANÇA DE SOBRENOME através do casamento. Um matrimônio é, antes de tudo, um laço de ordem familiar e social em que os carmas de ambas as famílias poderão se juntar e criar uma nova dinâmica material para quem modificou o nome, geralmente a mulher. Contudo, a longo prazo, o casal tende a ser influenciado por essa nova temática, mesmo que não tenha havido mudança no nome. Quando analisamos o sobrenome de uma pessoa casada, começamos por seu nome de solteira, depois verificamos sua alteração e observamos se houve melhora, piora ou igualdade no plano material.

Por exemplo:

- Solteira — Joana de Castro Paiva = arcano 13.
Casada — Joana de Castro Paiva e Lima = arcano 18.
Quando solteira teve uma vida atribulada com diversas mudanças, embora encontrasse sempre uma solução por conta própria. Quando se casou, conti-

nuou a enfrentar obstáculos, mas a vida passou a lhe ofertar mais possibilidades de superá-los, maior prosperidade e crescimento. Em suma: houve uma melhora de ordem material.

- Solteira — Elizabete Rodrigues Leon Vieira = arcano 19.
Casada — Elizabete Vieira Carvalho = arcano 14.
Quando solteira, teve uma vida repleta de oportunidades, abundância e renovação, fez tudo o que desejou. Quando se casou, manteve a vida equilibrada, com poucos obstáculos; porém tudo ficou mais moroso e de difícil realização. Em suma: diminuíram as facilidades da vida material.
- Vale lembrar que não é a influência direta do carma material que ajudará ou bloqueará a vida de forma efetiva. Será sempre a relação do carma pessoal (ativo, intermediário, inativo) que aceitará ou não, desenvolverá ou não, melhorará ou não, as condições boas ou más do carma material! Outra questão é que um homem também será influenciado pela mudança de sobrenome de sua mulher.

Regras para o cálculo final: NOME + SOBRENOME

- 1) Por último efetuamos a soma total de letras encontradas no NOME e no SOBRENOME.

Por exemplo:

- Cristina D'Alessandro = 20 letras = arcano 20.
- Maria da Conceição Cunha = 21 letras = arcano 21.

- 2) Caso a quantidade de letras seja superior a 22 (número máximo dos arcanos maiores); deve-se somá-las para obter sempre um produto igual ou inferior a 22.

Por exemplo:

- Katia Helena Silveira Pontes Neto = 28 = 2 + 8 = arcano 10.
- João Carlos da Cruz Motta Azevedo Cunha = 33 = 3 + 3 = arcano 6.

Regras para a interpretação final: NOME + SOBRENOME

- 1) Na soma final, encontramos um importante arcano que atua como pano de fundo, tanto para o NOME quanto para o SOBRENOME, que chamaremos de CARMA EXCEDENTE. Diferentemente do arcano do carma oculto (nomes compostos), que só atua com força no primeiro nome, esse arcano influencia também o carma pessoal ativo (primeiro NOME) além dos carmas profissional e material (SOBRENOME). *Ele significa exatamente quem fomos e o que fizemos na encarnação passada.* Por ser a experiência de uma vida anterior mais próxima, representa uma espécie de personalidade de apoio, algo que nos impulsiona sem que tenhamos a consciência clara de determinadas atitudes, gostos e desejos. Interpretamos a última encarnação com as *chaves* 2, 3 e 6 do arcano revelado.
- 2) O grau de influência do arcano do carma excedente depende da experiência e evolução espiritual de cada um; contudo ele tende a ser mais forte na juventude ou, de acordo com a experiência pessoal, pode perdurar até o amadurecimento ou a velhice e, nestes casos, nunca assimilar o verdadeiro darma e carma contidos no nome próprio. Assim, uma das regras de

análise desse carma é sempre observar a *faixa etária* da pessoa para poder avaliar o seu grau de aprendizado cármico nesta encarnação e verificar se ele ainda atua ou não para os devidos aconselhamentos. Caso se trate de um jovem, tudo bem; mas, se for uma pessoa de quarenta anos, isso pode representar um problema de adaptação na vida e, conseqüentemente, frustração e sofrimento. Observe as tendências desejáveis das manifestações cármicas na personalidade:

- 0 — 20 ANOS = / carma excedente ou oculto / carma pessoal / carma evolutivo / darma /
- 20 — 35 ANOS = / carma oculto ou pessoal / carma evolutivo / darma / carma excedente /
- 35 — 50 ANOS = / carma pessoal ou evolutivo / darma / carma oculto /
- 50 — 60 ANOS = / carma evolutivo ou darma / carma pessoal /
- 60 — 70 ANOS = / carma evolutivo ou darma /
- 70 — ~ anos = / darma /

Por isso que algumas pessoas possuem um comportamento específico que se mantém da infância até seus vinte anos, depois mudam completamente na maturidade e, mais ainda, na velhice. Outras só conseguem se livrar do carma excedente na idade adulta, por volta dos 28/35 anos. Infelizmente, também exis-

tem aquelas pessoas que chegam aos cinqüenta/sesenta anos com crise de identidade, inadaptação social ou familiar, ranzinzas, amarguradas e sofridas. Tudo isso porque não conseguiram excluir o carma excedente. Poderíamos dizer que a seqüência natural da vida é uma possibilidade de *purificação cármica*; contudo nada impede que algumas características possam sempre se mesclar com o carma pessoal ativo.

Por exemplo:

- João Abelardo de Carvalho

Carma pessoal ativo = arcano 4.

Carma pessoal inativo = arcano 8.

Carma oculto = arcano 12.

Carma excedente = 22.

Na juventude tende a ser rebelde, anti-social ou anticonvencional, sem interesse pelos estudos, somente desejando festas, brincadeiras, viagens, namoricos (arcano 22). Ao sair da adolescência, passa a se relacionar melhor, a buscar oportunidades de estudo e profissão, a sonhar com um futuro estruturado (arcãos 12 e 8). Somente em plena maturidade será capaz de colocar suas idéias em prática, equacionar sua vida e conseguir seu lugar na sociedade (arcãos 4 e 8). Porém, dependendo de sua experiência e evolução pessoal, poderá ser sempre uma pessoa imatura e que sofre por não chegar a lugar nenhum (arcano 22).

Poderá também possuir um comportamento regrado em casa (arcãos 4, 12) e outro inconseqüente no âmbito social (arcano 22).

- Ana Maria Elizabete de Alcântara Valença

Carma pessoal = arcano 3.

Carma pessoal intermediário = arcano 5.

Carma pessoal inativo = arcano 9.

Carma oculto = arcano 17.

Carma excedente = arcano 8.

Na juventude, tende a ser calada, educada, faz tudo o que os pais mandam e não consegue expressar seu afeto (arcano 8). Ao sair da adolescência, tende a ser amigável, mas ainda recatada (arcano 5); também crédula, idealista, uma excelente amiga (arcano 17). Somente na maturidade será capaz de expressar corretamente a essência contida em *Ana*, arcano 3, através do amor pleno, equilíbrio pessoal, trabalho e família. Porém, dependendo de sua experiência e evolução pessoal, poderá ser sempre uma pessoa pragmática, insensível e que sofrerá por nunca achar sua felicidade (arcano 8). Por outro lado, pode ser uma pessoa compreensiva e afetiva no lar (arcãos 3 e 17), severa e imparcial no trabalho (arcano 8) ou vice-versa. Cada caso é um caso, e por isso é importante uma auto-análise.

3) CARMAS IGUAIS. Observe que no caso das pessoas com dois ou mais nomes próprios haverá maior complexidade; pois serão muitas as influências em sua personalidade. Isso já foi discutido na interpretação do nome cármico composto. Porém, quando o arcano do carma excedente é igual ao do carma pessoal ativo ou inativo, isso indica repetição da vida anterior, inclusive com algumas pessoas à sua volta, tais como pai, mãe, marido, filhos. Nesse caso, a tendência é haver maiores obstáculos na vida porque a natureza do arcano está muito impregnada na alma, o que torna urgente o aprendizado do darma e no carma evolutivo.

- Maria Isabel de Jesus Malhado Saraiva

Carma pessoal = arcano 5.

Carma intermediário = arcanos 6 e 2.

Carma inativo = arcano 5.

Carma oculto = arcano 18.

Carma excedente = arcano 5.

A tendência é que ela tenha a mesma característica a vida toda, o que contribuirá para que se fixe em determinados conceitos do próprio arcano, impedindo sua evolução. No caso do arcano 5, a pessoa poderá ser extremamente dogmática, moralista, fiel ao pensamento da família e da sociedade em que foi criada. Tal fato contribui muito para o preconceito e a

intolerância com as demais culturas e religiões. O aprendizado do darma e do carma evolutivo (chaves 1 e 6 do arcano 5) são fundamentais para a felicidade.

- 4) A soma final também indica o CARMA MOTRIZ. Será interpretado pela *chave 5* do arcano correspondente e representa uma experiência de sucessivas encarnações através de uma atitude boa ou má. Diferentemente do carma excedente, que apresenta elos da vida anterior e que poderá ser anulado em determinado momento da vida, o carma motriz sempre agirá como um impulso eterno na própria natureza, direcionando muitos atos do indivíduo em todos os planos de sua existência; contudo, em alguns casos, deve ser controlado para benefício da pessoa.

De uma forma geral, podemos dizer que o carma motriz é análogo à índole, ao caráter ou à inclinação do ser humano. Costuma agir de forma semelhante à do carma oculto; porém, enquanto este pode ser controlado, assimilado ou extinto mais facilmente, o carma motriz continuará sempre se manifestando de modo inconsciente até que se aprenda os propósitos da missão espiritual. Somente com o darma e o carma evolutivo (chaves 1 e 6) do carma pessoal ativo e inativo será possível um controle eficaz de todas as forças instintivas desta ou de outras vidas.

Sei que se pode pensar que o carma motriz do arcano 5 (virtude e honra) seja maravilhoso; contudo, se ele impulsionar o carma pessoal ativo de valor igual, neste caso o arcano 5, poderá ocorrer uma natureza severa pela moralidade e crença pessoal em relação aos que não pertencerem à mesma casta social, como, por exemplo, um fanático religioso que castiga seu filho por ter feito algo que considera imoral. Volto a dizer que cada caso é único. Vejamos outros exemplos.

- Lúcia Helena Rodrigues Pereira

Carma pessoal ativo = arcano 5.

Carma pessoal inativo = arcano 6.

Carma oculto = arcano 11.

Carma profissional = arcanos 9, 6 ou 15.

Carma material = arcano 15.

Carma excedente = arcano 8.

Carma motriz = arcano 8.

Ela possuirá, independentemente da característica do arcano de cada carma, a força atávica do carma motriz, que é a do arcano 8. Ou seja, a lógica e a moralidade serão fatores preponderantes em sua vida; o que, nesse caso, acentuará as tendências do arcano 5 (carma pessoal ativo), que age de forma semelhante. Da mesma forma, sua vida profissional e material também seguirão esse impulso. Vale sempre a regra: somente com o aprendizado do darma e do carma evolutivo será possível encontrar a felicidade e a paz interior.

- Helena dos Santos

Carma pessoal ativo = arcano 6.

Carma pessoal intermediário = não possui.

Carma pessoal inativo = não possui.

Carma oculto = não possui.

Carma profissional = arcanos 2, 6 ou 8.

Carma material = arcano 8.

Carma excedente = arcano 15.

Carma motriz = arcano 15.

Ela terá como carma motriz o arcano 15; assim, a ambição e o egocentrismo poderão ser sua tônica em todos os planos de vida, o que, nesse caso, a deixará extremamente imaginativa, vaidosa e apaixonada por tudo (arcano 6). Somente com o aprendizado do dharma e do carma evolutivo (arcano 6) ela poderá ser feliz e obter a prosperidade.

Resumo da metodologia

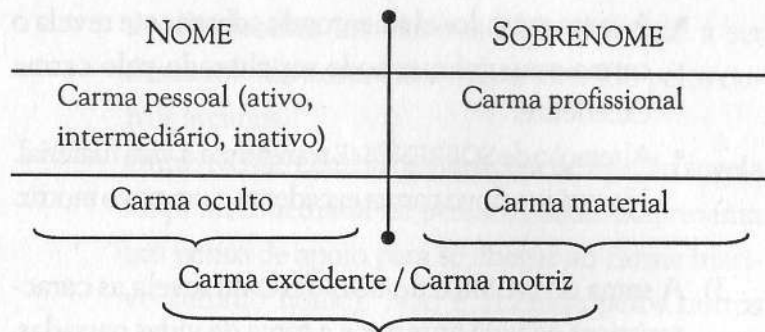
- 1) Todos os elementos do NOME representam o aprendizado pessoal, interior, intransferível. O nome indica o dharma, o carma pessoal ativo, o intermediário, o inativo e o oculto, além do carma evolutivo.

- O primeiro ou único NOME próprio exerce força ativa na personalidade. Representa repetição cármica se for um NOME COMPOSTO e novo aprendizado se for um NOME SIMPLES. Pode ser alterado ou impulsionado pelo carma oculto, excedente ou motriz.
- O último NOME próprio é inativo na personalidade. Representa um novo modelo espiritual a ser desenvolvido nesta vida. Não é alterado pelos outros arcanos.
- Outro NOME central ou partícula de ligação revela força intermediária na personalidade. Representa um ponto de apoio para se chegar ao carma inativo (último nome). Não é alterado pelos outros arcanos.
- Dois nomes com arcanos idênticos representam repetição e dever cármico; podem ser alterados ou impulsionados pelo carma oculto, excedente ou motriz.
- A soma dos NOMES COMPOSTOS revela um carma oculto a ser extinto nesta vida. Não é alterado pelos outros arcanos.
- NOMES SIMPLES não possuem carma oculto, pois são novos padrões de aprendizado.

2) Todos os elementos do SOBRENOME representam o aprendizado exterior, social, coletivo e transferível. Por meio deles *encontram-se os carmas profissional e material.*

- Os diversos arcanos e sua soma representam o carma profissional e/ou habilidades, que pode ser alterado, na juventude, pelo carma pessoal ativo ou excedente.
 - A ocorrência do mesmo arcano no SOBRENOME e no NOME indica maior tendência e habilidade profissional. Pode ser alterado pelo carma excedente.
 - A soma total dos elementos do sobrenome revela o carma material que pode ser alterado pelo carma excedente.
 - Alteração de SOBRENOME transforma a vida material. Haverá um novo carma excedente e um novo motriz.
- 3) A soma do NOME e do SOBRENOME revela as características da vida anterior e a força de vidas passadas. *Por meio dessa operação, descobrem-se o carma excedente e o carma motriz.*
- O carma excedente exerce muita força na personalidade durante a juventude, mas raramente na maturidade. Deve ser assimilado e eliminado.
 - O carma excedente interfere em todos os outros carmas do NOME e SOBRENOME e com eles pode se mesclar.
 - O carma motriz representa um impulso na personalidade em todas as áreas da vida. Pode ser controlado, mas não eliminado.
 - O carma excedente e o motriz serão sempre os mesmos arcanos, mas analisados em chaves diferentes.

Modelo de cálculo



Basicamente, podemos encontrar estes três tipos de modelo para os cálculos:

UM NOME	+ SOBRENOME		
Roberto	Santos	de	Carvalho
Carma pessoal ativo Arcano 7	Carma profissional Arcano 6	Carma profissional Arcano 2	Carma profissional Arcano 8
Carma oculto (não possui)	Carma material Arcano 16		
Carma excedente / Carma motriz Arcano 5			

DOIS NOMES		+ SOBRENOME	
Carolina	Cristina	Silva	Vieira
Carma pessoal ativo Arcano 8	Carma pessoal inativo Arcano 8	Carma profissional Arcano 5	Carma profissional Arcano 6
Carma oculto Arcano 16		Carma material Arcano 11	
Carma excedente / Carma motriz Arcano 9			

TRÊS ou mais NOMES			+ SOBRENOME
Maria	de	Fátima	Souza
Carma pessoal ativo Arcano 5	Carma pessoal intermediário Arcano 2	Carma pessoal inativo Arcano 6	Carma profissional Arcano 5
Carma oculto Arcano 13			Carma material Arcano 5
Carma excedente / Carma motriz Arcano 18			

Tabela geral para interpretação:

NOME:		
Carma pessoal ativo	chave 1, 2, 3, 6	mais força na maturidade
Carma pessoal intermediário	chave 2, 6	média força ou nulo na vida
Carma pessoal inativo	chave 1, 2, 6	deve ser desenvolvido
Carma oculto	chave 2, 6	mais força na juventude ou nulo

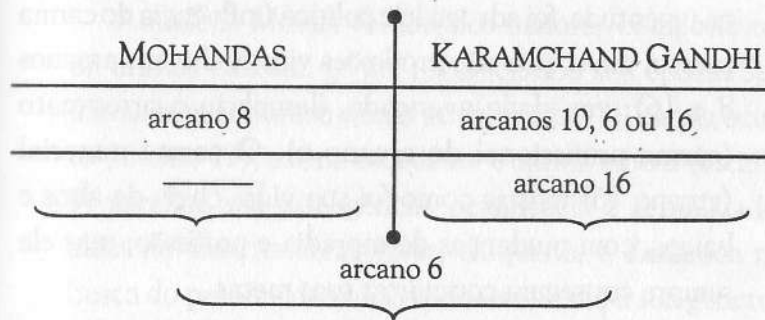
SOBRENOME:		
Carma profissional	chave 3	tendências e habilidades
Carma material	chave 4	potencial de realização

PRODUTO FINAL:		
Carma excedente	chave 2, 3, 6	mais força na juventude
Carma motriz	chave 5	força instintiva ou controlada

- OBS.: Os arcanos referentes ao *carma pessoal ativo* e *inativo* revelam as qualidades do DARMA e do *carma evolutivo* principal; contudo deve-se acrescentar o carma evolutivo do *carma pessoal intermediário*, *oculto* e *excedente* para aconselhamentos.

Exemplos completos

1) Mohandas Karamchand Gandhi (1869-1948)



Carma pessoal ativo: arcano 8.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcos 10, 6 ou 16.

Carma material: arcano 16.

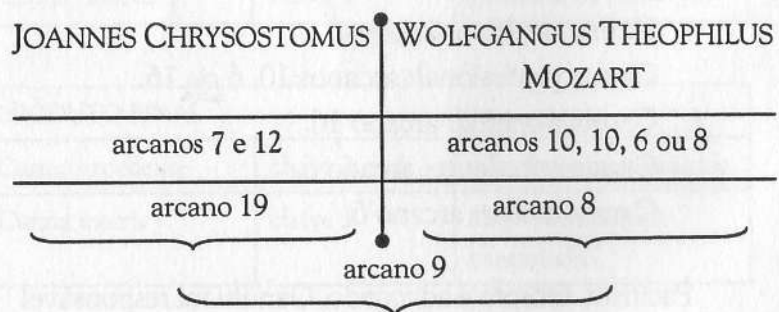
Carma excedente: arcano 6.

Carma motriz: arcano 6.

Pacifista, filósofo e advogado, Gandhi foi responsável pela libertação do território indiano da colonização inglesa. Após a proclamação da independência da Índia, renunciou ao cargo político. Seu darma bem como seu carma pessoal ativo (arcano 8), carma excedente e carma motriz (arcano 6) revelam seu comportamento na luta

em favor da liberdade social de seu povo; também, sua dignidade, honra, caráter e, principalmente, sua justa imparcialidade ao tentar fazer da Índia um único país com os vários segmentos religiosos. Interessante observar que, na juventude, foi advogado e político (influência do carma pessoal ativo, pois são profissões vinculadas aos arcanos 8 e 16); em idade avançada, descobriu o artesanato (carma profissional do arcano 6). O carma material (arcano 16) mostra como foi sua vida: cheia de altos e baixos, com mudanças de moradia e profissão; mas ele sempre conseguiu conquistar suas metas.

2) Joannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart (1756-1791)



Carma pessoal ativo: arcano 7.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: arcano 12.

Carma oculto: arcano 19.

Carma profissional: arcanos 10, 6 ou 8.

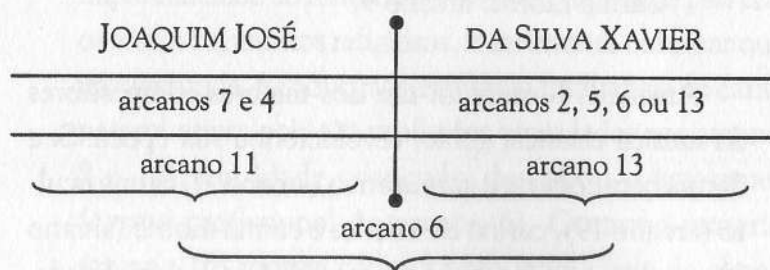
Carma material: arcano 8.

Carma excedente: arcano 9.

Carma motriz: arcano 9.

Amadeus Mozart foi um dos maiores compositores da música clássica, gênio, revolucionou sua época. Seu carma bem como seu carma ativo (arcano 7), carma oculto (arcano 19), carma excedente e carma motriz (arcano 9) revelam sua inteligência, perspicácia e genialidade, além de uma natureza vivaz, eloqüente e dinâmica na busca do prazer e do amor; tudo isso aliado à sua generosidade com as pessoas à sua volta. Executou como ninguém seu carma profissional (arcano 6). Um ser humano ímpar. Contudo usou muito do aspecto negativo dos carmas (mimalho, tagarelice, ansiedade, dispersão), motivo de sua insensatez e esbanjamento de seu tempo. Teria que aprender o carma inativo (arcano 12): ser mais resignado, introspectivo, meditativo, comedido, equilibrando assim sua maravilhosa natureza espiritual. Infelizmente, isso somente ocorreu quando ele já estava doente, debilitado, no final da vida. Interessante observar o seu carma material (arcano 8), que revela obstáculos e problemas de ordem financeira sempre superáveis. Embora a vida sempre tenha lhe dado boas oportunidades, Mozart, contudo, se deixou levar continuamente pela fanfarrice e alegria contidas em seu carma oculto (arcano 19). Morreu pobre, porém deixou um rico legado musical.

3) Joaquim José da Silva Xavier (1746-1792)



Carma pessoal ativo: arcano 7.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: arcano 4.

Carma oculto: arcano 11.

Carma profissional: arcanos 2, 5, 6 ou 13.

Carma material: arcano 13.

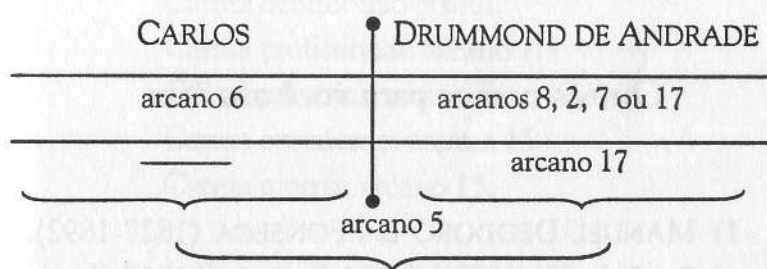
Carma excedente: arcano 6.

Carma motriz: arcano 6.

Um dos grandes personagens da História brasileira, Tiradentes foi um visionário de nossa Independência, envolvendo-se na Inconfidência mineira contra a Coroa portuguesa. Seu darma e carma pessoal ativo (arcano 7), bem como seu carma oculto (arcano 11), carma excedente e força motriz (arcano 6) revelam uma pessoa de profunda integridade moral usando todas as prerrogativas positivas da evolução cármica. Tenaz, inteligente, líder e de personalidade forte, não titubeou em honrar sua palavra na luta

contra a opressão portuguesa. Seu carma profissional (arcãos 2, 5, 6 ou 13) foi bem desenvolvido a partir de seu carma ativo (arcano 7), pois Tiradentes atuou como dentista, médico, engenheiro e militar, além de ter realizado brilhantemente estudos demográficos, geográficos, geológicos e mineralógicos de aplicação civil e militar. O carma material (arcano 13) evidenciou suas dificuldades durante a vida, pois ele teve um quadro familiar e social bastante complicado. Foi enforcado em praça pública e depois esquartejado por confrontar a política vigente.

4) Carlos Drummond de Andrade (1902-1987)



- Carma pessoal ativo: arcano 6.
- Carma pessoal intermediário: não possui.
- Carma pessoal inativo: não possui.
- Carma oculto: não possui.
- Carma profissional: arcãos 8, 2, 7 ou 17.
- Carma material: arcano 17.
- Carma excedente: arcano 5.
- Carma motriz: arcano 5.

Consagrado escritor, aposentado do serviço público, Drummond atuou como colaborador na imprensa e na política. Seu darma e carma pessoal ativo (arcano 6), bem como seu carma excedente e carma motriz (arcano 5), conferiram-lhe um senso notável de humanidade, justiça, organização e busca da perfeição; possuía uma visão peculiar do mundo e um comportamento social extremamente correto. O carma profissional (arcãos 8, 2, 7 ou 17) foi profundamente desenvolvido. O carma material (arcano 17) revela que teve uma vida repleta de possibilidades e que, pela sua retidão, soube muito bem aproveitá-las.

Outros nomes para você analisar

- 1) MANUEL DEODORO DA FONSECA (1827-1892).
Proclamador da República e primeiro presidente do Brasil, militar e estadista.

Carma pessoal ativo: arcano 6.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcãos 7, 2 ou 16.

Carma material: arcano 16.

Carma excedente: arcano 22.

Carma motriz: arcano 22.

- 2) FLORIANO PEIXOTO (1842-1895). Segundo presidente da República do Brasil e ministro da Guerra na primeira presidência. Teve ação marcante na Guerra do Paraguai. Sua tenacidade e decisão o tornaram conhecido como o “marechal de ferro”.

Carma pessoal ativo: arcano 8.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcano 7.

Carma material: arcano 7.

Carma excedente: arcano 15.

Carma motriz: arcano 15.

- 3) LUÍS CARLOS PRESTES (1898-1990). Líder do Partido Comunista Brasileiro.

Carma pessoal ativo: arcano 4.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: arcano 6.

Carma oculto: arcano 10.

Carma profissional: arcano 7.

Carma material: arcano 7.

Carma excedente: arcano 17.

Carma motriz: arcano 17.

- 4) ABRAHAM LINCOLN (1809-1865). Estadista norte-americano e décimo sexto presidente dos Estados Unidos, foi responsável pela libertação dos escravos.

Carma pessoal ativo: arcano 7.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcano 7.

Carma material: arcano 7.

Carma excedente: arcano 14.

Carma motriz: arcano 14.

- 5) ALBERTO SANTOS DUMONT (1873-1932). Inventor e aeronauta brasileiro.

Carma pessoal ativo: arcano 7.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcanos 6 ou 12.

Carma material: arcano 12.

Carma excedente: arcano 19.

Carma motriz: arcano 19.

6) JOSÉ BENTO MONTEIRO LOBATO (1882-1948). Escritor brasileiro.

- Carma pessoal ativo: arcano 4.
- Carma pessoal intermediário: não possui.
- Carma pessoal inativo: arcano 5.
- Carma oculto: arcano 9.
- Carma profissional: arcanos 8, 6 ou 14.
- Carma material: arcano 14.
- Carma excedente: arcano 5.
- Carma motriz: arcano 5.

7) HEITOR VILLA-LOBOS (1887-1959). Músico brasileiro.

- Carma pessoal ativo: arcano 6.
- Carma pessoal intermediário: não possui.
- Carma pessoal inativo: não possui.
- Carma oculto: não possui.
- Carma profissional: arcanos 4, 5 ou 9.
- Carma material: arcano 9.
- Carma excedente: arcano 15.
- Carma motriz: arcano 15.

8) NAPOLEON BUONAPARTE (1769-1821). Imperador da França.

- Carma pessoal ativo: arcano 8.
- Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcano 10.

Carma material: arcano 10.

Carma excedente: arcano 18.

Carma motriz: arcano 18.

9) ALBERT EINSTEIN (1879-1955). Cientista, físico.

Carma pessoal ativo: arcano 6.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcano 8.

Carma material: arcano 8.

Carma excedente: arcano 14.

Carma motriz: arcano 14.

10) SIDDHARTHA GAUTAMA (563 a.C-483 a.C). Buda, fundador do budismo.

Carma pessoal ativo: arcano 10.

Carma pessoal intermediário: não possui.

Carma pessoal inativo: não possui.

Carma oculto: não possui.

Carma profissional: arcano 7.

Carma material: arcano 7.

Carma excedente: arcano 17.

Carma motriz: arcano 17.

Dúvidas mais freqüentes

1) *O que é o tarô?*

— O tarô é um conjunto de símbolos desenvolvido ao longo dos séculos e que serve à orientação humana nos quatro planos de sua vida: material, mental, sentimental e espiritual. É constituído de 78 cartas, denominadas de arcano (mistério, segredo), que se dividem em dois grandes grupos: 22 arcanos maiores e 56 arcanos menores. O primeiro grupo elabora todos os conceitos da existência (idéias) e, o segundo, de sua experiência (formas).

2) *Quais os campos de atuação do tarô?*

— São infinitos. O mais comum são seus jogos para orientação, adivinhação e/ou previsão; também pode ser utilizado em meditação, magia, rituais e/ou diversos sistemas. Por exemplo, no presente livro é abordado um aspecto pouco conhecido pelos estudantes, que é a utilização direta e associativa do nome com um arcano.

3) *Por que o sistema de análise cármica do nome foi desenvolvido?*

— Durante as consultas de tarô (jogos), os profissionais têm dificuldade em entender a natureza pessoal do cliente dissociada daquele momento. Como ele é, o que deseja da vida, como se comporta, o que deve aprender? A astrologia ou a numerologia tradicional poderiam revelar tais conceitos; contudo dependem de cálculos

que demandam tempo e conhecimento, diferentemente dos símbolos do tarô. Esse sistema facilita o conhecimento da natureza do consulente ou do modo como poderemos compreender suas dificuldades.

- 4) *O presente sistema não usa a data de nascimento no cálculo?*
— Quando o método foi desenvolvido, foram feitas duas considerações: em primeiro lugar, o nome contém elementos importantes que revelam a natureza pessoal (nome próprio, carma pessoal) e social (sobrenome, carma familiar ou material), e ambas indicam seguramente um conceito cármico; em segundo lugar, a data de nascimento é tão bem elaborada pela astrologia que não se faz necessário buscar um novo paradigma. Cada sistema oracular tem seu campo de atuação específico, nenhum é completo o suficiente para existir sozinho.
- 5) *Por que o sistema não utiliza os arcanos menores?*
— Somente os arcanos maiores contêm a estrutura simbólica da possibilidade ou das tendências da vida; diferentemente dos arcanos menores, que objetivam somente deduções e formas específicas. As características humanas, a personalidade ou atuação social, mudam de tempos em tempos, da infância à velhice; dessa forma, os arcanos menores não teriam força simbólica para manter alguma correlação com o sistema proposto, que é a transformação, e não sua fixação. Contudo os arcanos menores são essenciais aos jogos comuns de orientação, terapia, magia, meditação ou adivinhação.

6) *Qual a principal característica do indivíduo na análise cármica?*

— Numa análise preliminar, o arcano do carma pessoal ativo (primeiro nome) será o principal; ele fornece a tendência da personalidade, independentemente de essa natureza ser visível ou não. Por exemplo: Maria, Carla, Sueli ou Mário terão personalidades semelhantes (arcano 5), porém seu comportamento, ou expressão, estará na ação dos carmas oculto, excedente ou motriz.

7) *Como se processa o carma motriz em relação ao carma pessoal ativo?*

— Basicamente, ele é inconsciente e age naturalmente na personalidade do indivíduo acrescentado ou realçando alguma característica do arcano do carma ativo (primeiro nome). Voltando ao exemplo do item anterior: se Maria tivesse o carma motriz do arcano 8, isso aumentaria a moralidade contida no arcano 5; se tivesse o carma motriz do arcano 14, isso diminuiria a moralidade do arcano 5. Ela seria mais calma ou condescendente. Porém, em ambos os casos, Maria manteria as características do arcano 5 (diplomacia, tradição, organização).

8) *Como o carma pessoal oculto e o carma motriz podem mudar o indivíduo?*

— O processo seria muito parecido com o do item anterior; contudo, a presença do carma oculto indica uma natureza mais complexa, que pode se alternar entre os

arcanos de tempos em tempos. Por exemplo, se Maria tivesse a seqüência dos arcanos 5 (carma pessoal ativo), 10 (carma oculto) e 22 (carma motriz), significaria que, embora desejasse tudo organizado e correto, a sua dualidade e imaturidade não a deixariam aguardar pelo amadurecimento suficiente das situações para tomar uma decisão correta. Outro exemplo: se Maria tivesse a seqüência dos arcanos 5 (carma pessoal ativo), 11 (carma oculto) e 8 (carma motriz), seria extremamente organizada, cautelosa, imparcial, líder, capaz, e sempre decidiria pelos passos corretos.

9) *Como o arcano do primeiro nome influencia na carreira?*

— É interessante notar que a maioria das pessoas costuma se interessar inicialmente pelas características profissionais contidas no arcano do primeiro nome (carma pessoal ativo). Não é uma regra, mas poderá ocorrer. O que acontece com mais freqüência é a carreira escolhida, independentemente de ser a do carma pessoal ativo ou do profissional, ser direcionada de acordo com as características de personalidade do primeiro nome. Por exemplo: João Velasco poderá ser um jornalista (Velasco = arcano 7), mas atuará profissionalmente com as características do arcano 4 (João = carma pessoal ativo); assim, sua tendência poderá ser de uma pessoa prática e racional trabalhando mais matérias políticas e econômicas do que num caderno de cultura e artes.

10) *Como a pessoa se desenvolve se não estiver na carreira cármica indicada?*

— Nem todos possuem condições de se formar na profissão desejada, seja por ordem financeira, seja pelo próprio local onde reside; portanto, vários fatores contribuem para uma carreira. Qualquer que seja a profissão escolhida, os dons e habilidades podem se manifestar. Por exemplo: Laura Barros poderia sonhar em ser uma artista plástica (Barros = arcano 6), mas é uma auxiliar de escritório; dessa forma, seu trabalho seria realizado com perfeição, ela executaria tudo com capricho, decoraria sua mesa com flores, fotos; além disso, poderia estar fazendo algum artesanato como *hobby*. Ou seja, de alguma forma, ela sempre estaria desenvolvendo suas habilidades e dons.

11) *Sempre seguimos nosso carma?*

— Sim, mas nem sempre de forma positiva e, com isso, criamos muitos obstáculos na vida. Por exemplo: Lúcia poderá se aproximar mais dos aspectos negativos de seu carma pessoal ativo (arcano 5, inflexibilidade e prejuízo) do que dos positivos (arcano 5, participação e perdão), dependendo de sua experiência; dessa forma, provavelmente estará sempre tensa, discutindo e brigando por seu ponto de vista ou achando que ninguém faz o que ela considera correto. Pode ocorrer que outras pessoas se centrem mais no carma oculto ou no excedente; no caso, estes também representam um aspecto negativo se não for evidenciado o carma pessoal ativo da

personalidade. Por exemplo: Maria do Carmo, em vez de ser uma pessoa organizada, com opiniões bem desenvolvidas e incisiva em sua retórica (características do arcano 5, carma pessoal ativo), poderia se mostrar submissa, resignada, introspectiva e sofrida (características do arcano 12, carma oculto), dependendo de sua vivência.

12) *Como analisar corretamente um nome?*

— De forma geral, quando analisamos um nome em toda sua amplitude cármica, temos uma visão global do ser humano em suas características positivas e negativas; contudo, somente a própria pessoa poderá julgar em que ponto da trajetória espiritual ela se encontra — se está eliminando o carma oculto ou excedente, ou aprendendo ou não o carma evolutivo. Uma dica importante é nunca tentar avaliar um nome a partir do que você conhece da pessoa ou de um momento da vida dela, ou seja, através de uma idéia preconcebida. Um exame profundo do carma somente poderá ser feito no decorrer da existência; por isso o autoconhecimento é importante para o máximo de aproveitamento das qualidades positivas do carma evolutivo.

13) *Por que devo conhecer todos os arcanos de 1 a 22, se não conheço nenhum nome com apenas uma, dez, quinze ou vinte letras?*

— Quando desenvolvi o sistema, não pensei somente na língua portuguesa, mas em todos os idiomas existentes e nas infinitas possibilidades que temos para criar um nome. Por exemplo, na China é comum haver no-

mes com apenas uma ou duas letras e, na Rússia, com mais de treze ou quinze. Por outro lado, os carmas ocultos, excedente ou material poderão sempre chegar a numerações maiores que as dos carmas pessoais; vez ou outra, o sistema será usado por inteiro.

14) *Existe compatibilidade entre os nomes?*

— De certa forma, sim; e podemos encontrá-la comparando o primeiro nome de duas pessoas ou até de um grupo. Porém sempre haverá uma contraposição social ou falta de harmonia num relacionamento quando *não* se desenvolvem os aspectos da evolução cármica (chave 6) contida no arcano do primeiro nome. Por outro lado, também existem algumas combinações que, pela forte natureza do arcano, podem causar desajustes iniciais. Vejamos alguns exemplos:

- a) João e Lara são casados e possuem o mesmo carma pessoal ativo (arcano 4); porém, a característica principal desse arcano é a praticidade, o controle e a possessividade. Então, o que ocorrerá na vida desse casal? Discussões, é claro. Para encontrar a felicidade ambos terão que usar a evolução cármica do referido arcano (tolerância e generosidade).
- b) José e Conceição estão namorando e possuem os arcanos 4 e 9 como carmas pessoais ativos. Assim, a tendência é haver maior harmonia, entre eles, pois o arcano 9 costuma ser tolerante e compreensivo; con-

tudo, ele se calará cada vez mais em consequência da opressão do arcano 4. Para que cheguem à felicidade conjugal, o arcano 9 deve usar de sua expressão; e o arcano 4, de sua generosidade.

- Em suma, mesmo que haja harmonia num período de convivência afetiva, o aprendizado da evolução cármica contida no arcano do carma pessoal ativo é fundamental para a continuidade da felicidade e do amor.

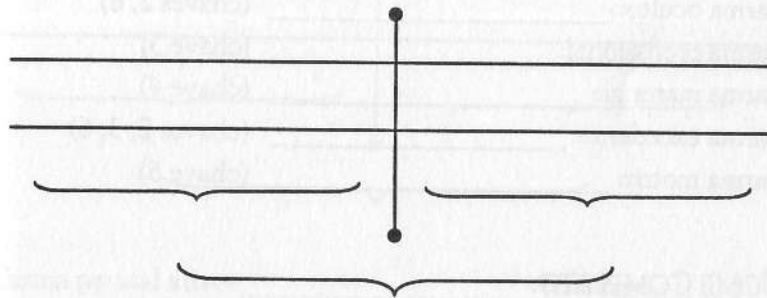
c) Marcelo será entrevistado para um novo trabalho por Romeu, gerente de recursos humanos. Marcelo tem uma natureza comunicativa, alegre e dinâmica (arcano 7); Romeu possui características de uma pessoa reservada, metódica e diplomata (arcano 5). Marcelo deve agir de uma forma não muito expansiva, ser mais comedido, responder de maneira prática e não se estender no assunto para que possa causar uma boa impressão. Caso contrário, a tendência é que seja reprovado. A situação inversa seria verdadeira. Se Marcos fosse o gerente, Romeu teria que se mostrar comunicativo, alegre e eloqüente.

- Nos casos sociais, o mais importante é se comportar de um jeito parecido com o da outra pessoa e também corresponder à impressão que ela possui da vida, isto é, agir do modo como ela crê que as pessoas devem proceder. Porém, quando se atingem as características da evolução cármica, tudo

se harmoniza naturalmente e não há necessidade de subterfúgios. Esse exemplo também se aplica a paqueras, trabalho, solicitações. Contudo vale lembrar que a chave da harmonia e da felicidade estarão sempre na evolução cármica (chaves 1 e 6).

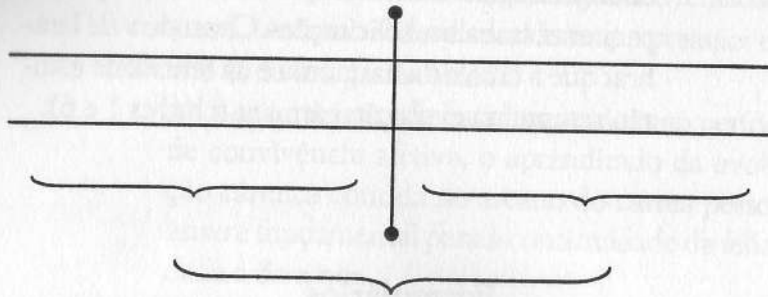
Formulários

NOME COMPLETO: _____



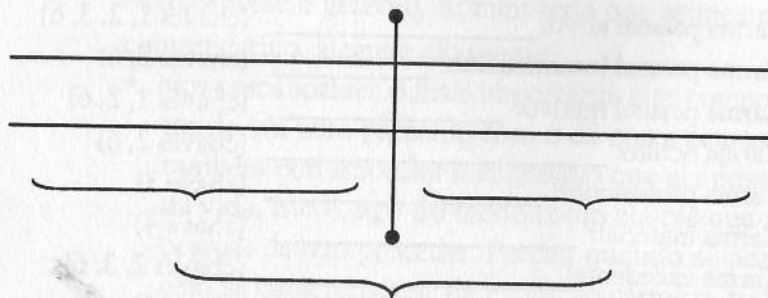
- Carma pessoal ativo: _____ (chaves 1, 2, 3, 6)
 Carma pessoal intermediário: _____ (chaves 2, 6)
 Carma pessoal inativo: _____ (chaves 1, 2, 6)
 Carma oculto: _____ (chaves 2, 6)
 Carma profissional: _____ (chave 3)
 Carma material: _____ (chave 4)
 Carma excedente: _____ (chaves 2, 3, 6)
 Carma motriz: _____ (chave 5)

NOME COMPLETO:



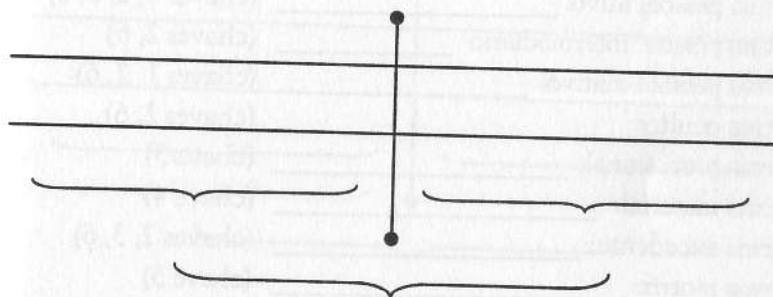
- Carma pessoal ativo: _____ (chaves 1, 2, 3, 6)
 Carma pessoal intermediário: _____ (chaves 2, 6)
 Carma pessoal inativo: _____ (chaves 1, 2, 6)
 Carma oculto: _____ (chaves 2, 6)
 Carma profissional: _____ (chave 3)
 Carma material: _____ (chave 4)
 Carma excedente: _____ (chaves 2, 3, 6)
 Carma motriz: _____ (chave 5)

NOME COMPLETO:

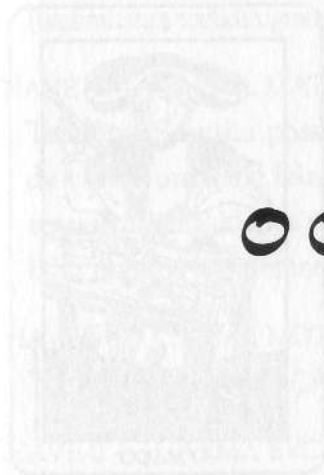


Carma pessoal ativo: _____ (chaves 1, 2, 3, 6)
 Carma pessoal intermediário: _____ (chaves 2, 6)
 Carma pessoal inativo: _____ (chaves 1, 2, 6)
 Carma oculto: _____ (chaves 2, 6)
 Carma profissional: _____ (chave 3)
 Carma material: _____ (chave 4)
 Carma excedente: _____ (chaves 2, 3, 6)
 Carma motriz: _____ (chave 5)

NOME COMPLETO:



Carma pessoal ativo: _____ (chaves 1, 2, 3, 6)
 Carma pessoal intermediário: _____ (chaves 2, 6)
 Carma pessoal inativo: _____ (chaves 1, 2, 6)
 Carma oculto: _____ (chaves 2, 6)
 Carma profissional: _____ (chave 3)
 Carma material: _____ (chave 4)
 Carma excedente: _____ (chaves 2, 3, 6)
 Carma motriz: _____ (chave 5)



CAPÍTULO 3

O CÓDIGO DA ALMA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: CRIAR, INICIAR, ASPIRAR, EXPECTAR.

Frase: "Toda vontade deve ter um planejamento, senão poderá ser dispersada; o progresso chega quando somos persistentes."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: inteligente e criativo, sabe

o que deseja da vida e das pessoas, adora conhecer de tudo um pouco. Inquieto com as situações, sempre busca uma nova forma de lidar com elas. Possui conceitos inovadores até em meio a situações consideradas imutáveis, gosta de se fazer conhecer. Adora se vestir bem e viajar. Necessita de muito espaço para sua habilidade profissional e liberdade para expressar suas idéias criativas e afetivas. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: DINÂMICO E INOVADOR.

Ofício nas áreas de: publicidade, propaganda, *marketing*, jornalismo, relações públicas, artes cênicas, tradução e

interpretação, vendas, corretagem de imóveis ou seguros, hotelaria, eletrônica, mecânica, projetos, arquitetura, paisagismo, informática, atividades ligadas à internet (*webmaster, webdesigner*).

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: muita possibilidade de renovação ao longo da vida, nunca lhe falta nada e sempre tem o básico, interesse em atividades múltiplas de trabalho, destreza em lidar com os problemas, sorte na vida.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: COMUNICAÇÃO E AUTENTICIDADE.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: REFLEXÃO E ANÁLISE.

Eliminar: DISPERSÃO E MEXERICO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: pau-rosa.

Cristaloterapia: fluorita.

Chakra: plexo solar.

Hobby: artesanato, ginástica.

ARCANO 2, A SACERDOTISA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: REFLETIR, CONHECER, ANALISAR, ESTUDAR.

Frase: "A idéia deve ser expressada; caso contrário, é inútil sentir e pensar; as pessoas somente ajudam quando são solicitadas."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: metódica e intuitiva, procura sempre a própria perfeição; é uma pessoa de comportamento tradicional em relação à família, ao social e à moral. Embora tenha suas próprias teorias a respeito do mundo, não as revela para ninguém. Com calma, tranquilidade e disciplina interior, consegue sempre equacionar os problemas alheios, mas nunca os pessoais. Sempre que estiver ressentida ou magoada, não expressará o que sente ou pensa. O ambiente precisa ser muito tranquilo para que manifeste sua capacidade afetiva. Gosta de relacionamentos e trabalhos que tenham perspectivas a longo prazo. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: DEDICAÇÃO E PACIÊNCIA.

Ofício nas áreas de: biblioteconomia, arquivologia, economia, alimentos, nutrição, odontologia, medicina, pedagogia, terapia ocupacional, serviço social, psicologia, literatura, arqueologia, esoterismo, ocultismo.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: obstáculos e dificuldades que sempre são superados, dependência de terceiros, consegue manter tudo sob controle.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: ANÁLISE E HESITAÇÃO.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: RESOLUÇÃO E PRODUÇÃO.

Eliminar: PASSIVIDADE E SUBMISSÃO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: hortelã.

Cristaloterapia: quartzo-azul.

Chakra: laríngeo.

Hobby: dança popular, hidroterapia.

ARCANO 3, A IMPERATRIZ

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: PRODUZIR, TRANSMITIR, DEDUZIR, CUMPRIR.

Frase: "Uma vida feliz dependerá exclusivamente de nossos planos, ações e pontos de vista em comum; o intercâmbio é fundamental para o sucesso."

CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: inteligente e corajosa, deseja ser reconhecida pelos seus méritos, atividades e aconselhamentos. Criativa e original, necessita de liberdade de ação; busca também o reconhecimento na relação afetiva, na família e no trabalho. Não se importa, mesmo sofrendo, em dar novos rumos à sua vida e deixar de lado muitas situações que já foram importantes. Sensual por natureza, adora viajar, conhecer pessoas, novidades, vestir-se na moda; como também ser lisonjeada, seduzida, acariciada e estar presente em eventos sociais. Às vezes, pode ter mania de perfeição ou ser ciumenta, pois preserva tudo que lhe pertence. Acrescente as chaves 6 e 7.



CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: CRIATIVIDADE E EXTROVERSÃO.

Ofício nas áreas de: cinema, artes cênicas, dança, música, produção, jornalismo, secretariado, vendas, *marketing*, relações públicas, propaganda, comunicação social, atividades ligadas à internet, antiquário (*marchand*), estética (cabeleireiro), ramo têxtil, estilista.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: crescimento e prosperidade, sempre possui chances de resolver as dificuldades da melhor maneira, tende ao sucesso.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: PRESERVAÇÃO E CIÚME.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: MODÉSTIA E RECIPROCIDADE.

Eliminar: VAIDADE E DISSIMULAÇÃO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: bergamota.

Cristaloterapia: pedra-da-lua.

Chakra: frontal.

Hobby: ioga, meditação.

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: CONCENTRAR, PODER, REALIZAR, VENCER.

Frase: "Todo desejo pode ser realizado, querer é poder, mas permanecer dependerá de compreensão e habilidade, pois a fraternidade é o elo da preservação."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: prático, inteligente e dominador, costuma realizar tudo ao seu modo; não deixa ninguém interferir em suas decisões ou opiniões. Sua enorme força de vontade o impulsiona a tentar realizar qualquer objetivo. Com raciocínio rápido e lógico, mostra uma capacidade impressionante de lidar com situações delicadas ou devastadoras. Adora conduzir a situação afetiva ou profissional e espera o reconhecimento, pois necessita da liderança em qualquer atividade de sua vida. Na realidade, possui uma natureza protetora e paternalista. Embora pareça auto-suficiente, é profundamente carente de amor, afeto e confiança em seus projetos. Costuma estar sempre estressado e tenso;

assim, às vezes, pode ser rude ou insensível. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: DOMÍNIO E PODER.

Ofício nas áreas de: administração de empresas, contabilidade, economia, matemática, direito, diplomacia, engenharia, física, análise de sistemas, corretagem, vendas, atividades empresariais, política, carreira militar ou policial, estiva, lutas em geral (boxe, judô etc.), mecânica.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: vida difícil, mas sempre consegue o que deseja; estabilidade e controle sobre todos os problemas, crescimento a longo prazo.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: DETERMINAÇÃO E AUTOMORALISMO.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: TOLERÂNCIA E GENEROSIDADE.

Eliminar: POSSESSIVIDADE E CÉTICISMO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: rosa.

Cristaloterapia: quartzo-rosa.

Chakra: cardíaco.

Hobby: ioga, literatura espiritual.

ARCANO 5, O SACERDOTE

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: DISCIPLINAR, ORDENAR, CUMPRIR, CRER.

Frase: "Tudo na vida é pleno de realização e continuidade, mas o respeito ao próximo é imprescindível para a felicidade e o progresso."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: amável, diplomata e inteligente, adora ensinar o que sabe; disciplinado, metódico e apegado às tradições, familiares ou sociais, crê fielmente no que lhe foi ensinado ou em seu ponto de vista. Adora orientar e indicar soluções com base em sua experiência e ideais — é um orador natural. O que mais receia é ser repreendido pelos erros. Costuma estudar, para alcançar uma boa qualificação profissional, ou pensar sempre num emprego melhor. Na vida afetiva, o que mais o atrai é a estabilidade emocional; por isso é cumpridor de sua palavra e fiel aos seus sentimentos. Por outro lado, deseja a mesma intensidade do parceiro. Tal cobrança pode causar muita tensão no relacionamento ou fazer com que se

afaste dele; contudo, tentará ao máximo mantê-lo. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: INSTRUÇÃO E HUMANIDADE.

Ofício nas áreas de: magistério, pedagogia, psicologia, literatura, filosofia, letras, lingüística, história, jornalismo, arqueologia, serviço social, psicologia, pediatria, fonoaudiologia, biblioteconomia, odontologia, medicina, arquivologia, direito, sacerdócio, ocultismo, oratória.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: sempre busca a organização e o bem-estar de todos, é conservador e receoso em assumir dívidas pessoais; a vida sempre faz com que se defronte com muitos obstáculos familiares, porém consegue o que deseja através do trabalho e do esforço pessoal.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: VIRTUDE E HONRA.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: COMPARTILHAR E PERDOAR.

Eliminar: INFLEXIBILIDADE E PREJULGAMENTO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: erva-doce.

Cristaloterapia: azurita.

Chakra: frontal.

Hobby: dança popular, hidroterapia.

ARCANO 6, O ENAMORADO

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: ESCOLHER, REUNIR, DESEJAR, HARMONIZAR.
Frase: "A liberdade tem o seu preço: o livre-arbítrio; o livre-arbítrio tem o seu peso: a responsabilidade; assim, perdoar a si mesmo será o caminho da felicidade."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: romântico, meigo e sincero, adora tudo o que se relaciona com a estética e a beleza do corpo, da casa e do trabalho; sempre em busca do bem-estar, costuma hesitar em suas escolhas. Adora o intercâmbio de idéias entre os amigos e seu maior prazer são as viagens e qualquer tipo de festa ou comemoração. Sua instabilidade emocional se origina de sua dificuldade em equacionar o plano mental e o real — imagina que irá acontecer uma situação, se aborrece quando esta não ocorre e não expressa suas queixas; por isso, tende a ter um humor instável e a buscar a eterna perfeição do amor, do trabalho e da vida. Tais direcionamentos causam-lhe muita ansiedade e dú-

vidas a respeito dos sentimentos e desejos alheios; costuma adiar ao máximo uma resposta. Contudo, dificilmente alguém saberá de suas crises. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: ABSTRAÇÃO E PERFEIÇÃO.

Ofício nas áreas de: decoração, dança, moda, desenho, pintura, escultura, música, artes cênicas, paisagismo, literatura (escritor), antiquário (*marchand*), arquitetura, musicoterapia, cromoterapia, gemoterapia, informática (*webdesigner*), marcenaria.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: múltiplos caminhos ao longo da vida com oportunidades e ofertas; sempre supera os obstáculos de forma feliz; pode realizar tudo o que deseja se for pragmático.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: PERFECCIONISMO E BELEZA.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: DIREÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

Eliminar: HESITAÇÃO E INQUIETAÇÃO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: limão.

Cristaloterapia: citrino.

Chakra: plexo solar.

Hobby: ioga, artesanato.

ARCANO 7, O CARRO

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: DIRECIONAR, DESENVOLVER, QUERER, PROGREDIR.

Frase: "A prudência e a perseverança são fatores integrantes para o sucesso, caso contrário a vitória poderá ser afastada; o bom senso é a via da felicidade."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: magnético, dinâmico e capaz em suas ações, é sempre fiel aos seus ideais, sentimentos e planejamentos, jamais se deixa influenciar pelas pessoas. Adora viajar e estar em contato com as diversas culturas. Sempre atualizado com o seu tempo, gosta das novidades tecnológicas e do conforto da vida moderna. Necessita expressar rapidamente tudo o que sente, deseja muita atividade diária em todas as tarefas; se não o faz, costuma ficar carrancudo, calado ou mal-humorado. Com sua liderança nata, estará sempre em posição de destaque, mesmo não atingindo cargos elevados; é amigável, respeitado e considerado no ambiente social ou profissional. No

campo afetivo é intenso, impulsivo, adora seduzir, adular e cortejar a pessoa que ama. É uma das poucas pessoas que pode ter tudo na vida, mas a ansiedade pode deixá-lo sem tato ao lidar com as pessoas. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: INTELIGÊNCIA E LIDERANÇA.

Ofício nas áreas de: jornalismo, *marketing*, propaganda, artes cênicas, relações internacionais, educação física, turismo, hotelaria, tradução e interpretação, aviação, vendas, política, carreira militar, esoterismo.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: muito progresso ao longo da vida, todos os reveses são resolvidos, aumento dos bens familiares, sorte nas realizações.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: IMPULSIVIDADE E DESEJO.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: REAVALIAÇÃO E CAUTELA.

Eliminar: ANSIEDADE E DISPERSÃO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: laranja.

Cristaloterapia: esmeralda.

Chakra: umbilical.

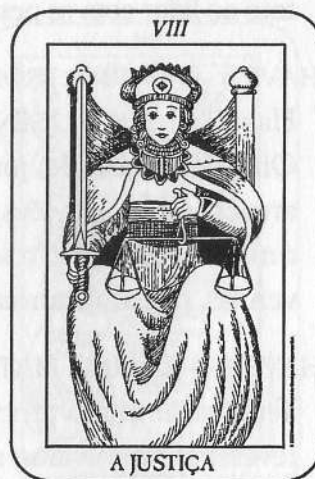
Hobby: esportes em geral, meditação.

ARCANO 8, A JUSTIÇA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: REAVALIAR, ARBITRAR, RESOLVER, EQUILIBRAR.

Frase: "Observar as limitações sociais e não exigir a perfeição da vida é a única forma de encontrar a paz interior e a gloriosa felicidade desejada."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: racional, organizada e controlada está sempre pronta a expressar sua opinião ou dúvida, deseja ter liberdade para desenvolver sua mente lógica, mas mantém-se aberta a novas teorias e pontos de vista. Adora orientar e ensinar as pessoas à sua volta, buscando a justiça social junto com um comportamento imparcial; suas decisões profissionais terão sempre destaque. Não se deixa abater por nada, mas tudo é sufocado em seu interior; assim, possui dificuldade em expressar o amor e os sentimentos de uma forma geral. Por isso, é profundamente carente, desejosa de afeto, atenção e de alguém que compreenda suas dificuldades. Tem grandes crises existenciais relativas à mente e ao coração, ao bem e

ao mal, à ciência e à religião, mas ninguém sabe delas, pois sofre calada. É acima de tudo uma pessoa forte, mas precisa aprender a pedir ajuda. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: RAZÃO E JUSTIÇA SOCIAL.

Ofício nas áreas de: direito, diplomacia, atuária, informática, jornalismo, administração de empresas, sociologia, antropologia, física, química, matemática, contabilidade, segurança do trabalho, perícia industrial e criminal, direito, política em geral.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: praticidade no trato dos problemas, facilidade em resolvê-los ou mudar de vida, encontra pequenos obstáculos, mas sempre obtém ótimas soluções e resultados.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: LÓGICA E MORALIDADE.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: RECIPROCIDADE E AFEIÇÃO.

Eliminar: INTOLERÂNCIA E IMPACIÊNCIA.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: ilangue-ilangue.

Cristaloterapia: turmalina rosa.

Chakra: cardíaco.

Hobby: pintura, música.

ARCANO 9, O EREMITA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: SABER, PESQUISAR, REVELAR, ENSINAR.

Frase: "A serenidade é o elemento fundamental para uma conclusão feliz; porém, a sociabilidade é essencial para a sua manutenção eterna."

CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: tranqüilo, sábio, esperançoso, espiritualizado e culto; está sempre levando alegrias aos outros, mas prefere não se envolver em questões que não estejam diretamente ligadas à sua natureza pessoal, familiar ou profissional. Corpo, mente e alma devem estar em harmonia em todas as direções escolhidas para que possa sentir a paz desejada. As relações afetivas, sociais ou profissionais não podem ser limitadas, pois o intercâmbio, a pesquisa e as novas idéias são seu estímulo contínuo; caso contrário, perde o interesse e pode se tornar passivo ou apático. Se ocorre alguma perda, não esquece; mas não fica preso ao passado e transforma suas experiências em potenciais futuros. Tende a não se envolver socialmente, por isso,



gradativamente, torna-se receoso, calado, observador e só. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: INVESTIGAÇÃO E TOLERÂNCIA.

Ofício nas áreas de: pedagogia, medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapias em geral, serviço social, psicologia, psiquiatria, saneamento, museologia, arqueologia, sacerdócio, esoterismo, ocultismo, filosofia.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: progresso lento e muitos obstáculos ao longo da vida, mas todos superáveis; oportunidades de renovação e mudanças.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: FILANTROPIA E HUMANITARISMO.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: DINAMISMO E OUSADIA.

Eliminar: LENTIDÃO E INTROSPECÇÃO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: gerânio.

Cristaloterapia: kunzita.

Chakra: umbilical.

Hobby: passear, viajar.

ARCANO 10, A RODA DA FORTUNA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: TRANSITAR, MUDAR, ATUAR, EXPERIMENTAR.

Frase: "Saber lidar com os mistérios da vida é um aprendizado; o importante não é ganhar ou perder, mas encontrar sempre uma nova saída para a felicidade."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: sagaz, dinâmica, inteligente, sensível, rica em expressão e talento; não deixa escapar nenhuma oportunidade e tende a ter sorte na vida. Está sempre pronta a mudar qualquer atividade; contudo, suas emoções se inclinam na mesma direção, ocasionando, assim, um estado de ansiedade e nervosismo natural. Dificilmente poderá ter uma única atividade, pois sua natureza hiperativa requer muita atividade afetiva e profissional. Tende a ser uma das pessoas mais capacitadas, talvez um gênio, mas, para ela, muito é pouco; por isso, apresenta variação de humor, desperdiça uma grande quantidade de energia espiritual,

ocasionando tristeza ou negativismo. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: CAPACIDADE E PESQUISA.

Ofício nas áreas de: publicidade, propaganda, jornalismo, relações públicas, vendas, corretagem de seguros ou imóveis, *marketing*, recursos humanos, turismo, aviação, automobilismo, informática, internet, autônomos em geral.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: instabilidade ao longo da vida, dificuldade de se manter num mesmo patamar; muitas mudanças de casa, trabalho, atividade e família; contudo raramente transforma o *status* ou possui perdas irreparáveis.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: ANSIEDADE E ANTAGONISMO.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: RETENÇÃO E PRESERVAÇÃO.

Eliminar: IMPACIÊNCIA E DUALIDADE.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: manjerição.

Cristaloterapia: lápis-lazúli.

Chakra: umbilical.

Hobby: meditação, ioga.

ARCANO 11, A FORÇA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: CONTROLAR, DOMINAR, CONTER, CONSEGUIR.

Frase: "Ir e vir não é um direito constitucional, é uma qualidade do caráter e da sabedoria pessoal; deixar o universo fluir é a via da prosperidade."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: ponderada, magnética e diplomática, possui muito poder sobre as pessoas; sua mente aberta à realidade faz com que seja uma das pessoas mais atuais em seu tempo. Possui um bom caráter, inteligência, coragem, sensibilidade e carisma; sua paciência e força espiritual conduzem seus sentimentos ao perfeito equilíbrio. Intuitiva e facilmente adaptável ao mundo, se acha poderosa e perfeita; por isso gosta sempre de dar a última palavra. Adora ajudar as pessoas e sentir-se importante na vida delas. Contudo, ao perceber qualquer rejeição, tende a se tornar uma pessoa áspera ou intolerante, reprimindo seus sentimentos e os de todos à sua volta. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: INTELIGÊNCIA E EQUILÍBRIO.

Ofício nas áreas de: pedagogia, psicologia, psicanálise, sexologia, serviço social, terapias em geral, veterinária, zootecnia, biologia, pesquisas em geral, atividades autônomas, administração de empresas.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: pleno domínio sobre a vida material, raramente se defronta com obstáculos intransponíveis; sorte e sucesso em todos os planos.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: MANIPULAÇÃO E CONTROLE.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: PERMUTAS E DESPRENDIMENTO.

Eliminar: PRESUNÇÃO E DOMINAÇÃO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: cedro.

Cristaloterapia: crisocola.

Chakra: frontal.

Hobby: línguas estrangeiras, cursos esotéricos.

ARCANO 12, O PENDURADO

CHAVE 1 — DARMA

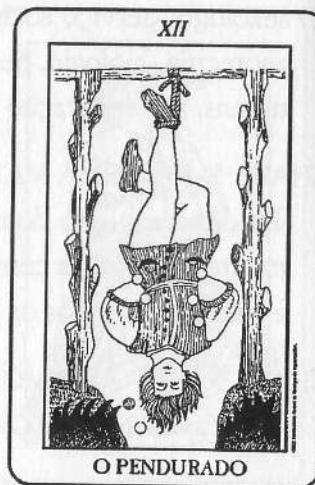
Propósito: RESIGNAR, RENUNCIAR, CALAR, PARALISAR.

Frase: "Não se consegue a felicidade perdendo o amor-próprio; o sucesso está em saber transformar a si mesmo."

CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: abnegado e de coração

aberto está sempre pronto a ajudar os amigos e familiares. A criatividade flui naturalmente através de sua intensa reflexão; porém, esse dom é mais direcionado para os outros do que para si mesmo, tanto no campo afetivo quanto na área profissional. Possui muita resistência física e emocional para suportar qualquer revés da vida; assim, por considerá-lo forte, as pessoas tendem a colocar todos os problemas em suas mãos. É exímio trabalhador; e a fé e a espiritualidade são fundamentais em sua vida. Porém, a melancolia e a nostalgia podem fazer parte de seu cotidiano, sem que ele, contudo, passe essa tristeza para seu convívio social; por isso sofre calado, resignado



e esperançoso de um mundo melhor. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: INSTROSPECÇÃO E ESPIRITUALIDADE.

Ofício nas áreas de: pedagogia, psicologia, serviço social, medicina, odontologia, música, pintura, escultura, artes cênicas, terapia ocupacional, sacerdócio, filosofia.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: vida difícil, muitos obstáculos familiares, a maioria intransponível; tendência a ter dívidas e poucos recursos; deve se esforçar ao máximo com o trabalho árduo para adquirir o que deseja.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: ALTRUÍSMO E RESISTÊNCIA.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: TRANSFORMAÇÃO E PRAGMATISMO.

Eliminar: UTOPIA E NOSTALGIA.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: zimbro.

Cristaloterapia: rodocrosita.

Chakra: cardíaco.

Hobby: teatro, hidroterapia.

ARCANO 13. A MORTE

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: MODIFICAR, ALTERAR, TERMINAR, TRANSFORMAR.

Frase: "A dor faz parte da vida, o sofrimento é opção de cada um; portanto, abrir o coração para o perdão e o amor incondicional são um aprendizado humano."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: vivaz, mordaz, severo, analítico, dinâmico, sempre estará combatendo o falso moralismo, buscando organizar as situações e reavaliando as metas. Verdadeiro, claro e racional, não suporta idealismo, fala o que pensa sem perceber que pode estar magoando as pessoas. Quando erra, sabe exatamente o que fazer para reconstruir sua vida; porém, quando erram com ele, não perdoa e não esquece. Apesar de ser uma pessoa de difícil convivência, procura continuamente organizar as situações e rever os objetivos, tornando-se, assim, destaque na sociedade e na família. Altamente perceptivo,

receptivo e intuitivo, sabe exatamente o que desejam dele; por isso tende a ser desconfiado e, às vezes, agressivo ou ríspido. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE.

Ofício nas áreas de: medicina, fisioterapia, enfermagem, psiquiatria, obstetrícia, agricultura, pecuária, crítica literária, pedagogia, escritor.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: muitas mudanças de trabalho, família, casa e relação afetiva ao longo da vida; todos os obstáculos e dificuldades são superados; muita sorte em encontrar soluções.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: LÓGICA E CRÍTICA.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: PACIÊNCIA E CONCILIAÇÃO.

Eliminar: CRITICISMO E DESCONFIANÇA.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: camomila.

Cristaloterapia: malaquita.

Chakra: cardíaco.

Hobby: meditação, literatura esotérica.

ARCANO 14, A TEMPERANÇA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: CONCILIAR, HARMONIZAR, RENOVAR, ESPERAR.

Frase: "Continuar com os objetivos de vida e comungar com o tempo linear é a melhor forma de obter os resultados desejados."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: meiga, serena, educada, mediúnica, pesquisadora, paciente e compreensiva, sempre está disposta a ajudar os outros e a esquecer de si mesma; determinada e perseverante, busca novos valores para melhorar a vida familiar e profissional. Meticulosa, planeja tudo a longo prazo e acredita que o tempo é seu aliado; porém tende a se acomodar. Quando não consegue atingir seus objetivos tão bem elaborados, irrita-se consigo mesma, fica emocionalmente instável por algum tempo, mas volta às idéias originais, recuperando a felicidade. Tais atitudes tendem a torná-la, gradativamente, apática, insatisfeita ou temporariamente submissa. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: **RENOVAÇÃO E COMPREENSÃO.**

Ofício nas áreas de: terapia holística, homeopatia, química, farmácia, bioquímica, biologia, genética, engenharia, meteorologia, telecomunicações, esoterismo.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: vida equilibrada, propensão a se manter no mesmo *status* durante a vida, raros obstáculos; contudo as realizações são a longo prazo.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: **PACIÊNCIA E PERSEVERANÇA.**

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: **RESOLUÇÃO E DINAMISMO.**

Eliminar: **PASSIVIDADE E RESIGNAÇÃO.**

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: cravo.

Cristaloterapia: granada.

Chakra: base.

Hobby: danças folclóricas, ginástica.

ARCANO 15, O DIABO

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: DESEJAR, POSSUIR, CONSTRUIR, TER.

Frase: "A vida não é feita somente do que temos agora, pois um maravilhoso futuro sempre estará estruturado num magnífico passado."

CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: inteligente, sagaz, perspicaz, sensual, charmoso, produtivo e estrategista, está sempre em busca do que a vida pode oferecer de melhor; costuma fazer tudo por uma paixão e um desejo, seja por alguém, objeto ou trabalho. Sempre consegue o que almeja, mesmo que seja apenas uma parte; não raro, está sempre com problemas sociais em razão de seu comportamento "tudo ou nada"; uma pessoa que verdadeiramente assume todos os riscos da vida. Com muita vontade e força interior, irá sempre buscar o melhor para si e para seus entes queridos. Sua perspicácia para a liderança incondicional da vida pode tender à possessividade e ao egoísmo, que devem sempre ser combatidos para a sua própria felicidade; porém, quando não



consegue atingir seus objetivos, tende à agressividade. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: PRATICIDADE E VITALIDADE.

Ofício nas áreas de: administração de empresas, corretagem de imóveis ou bolsa de valores, engenharia civil, geologia, geofísica, geografia, edificações, agrimensura, estradas, ourivesaria, joalheria, enologia, degustação, alimentação, nutrição, culinária (cozinheiro).

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: controle e domínio sobre o plano material, sucesso em todos os empreendimentos; quando há obstáculos, tudo é resolvido de forma plena.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: AMBIÇÃO E EGOCENTRISMO.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: GRATIDÃO E HUMILDADE.

Eliminar: VAIDADE E POSSESSIVIDADE.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: sândalo.

Cristaloterapia: água-marinha.

Chakra: frontal.

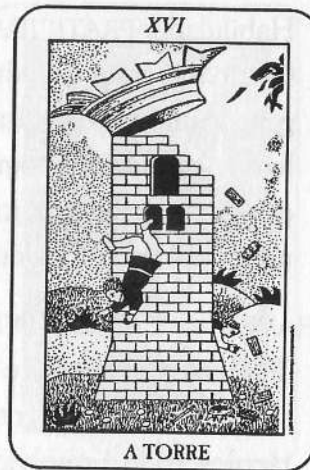
Hobby: ioga, meditação.

ARCANO 16, A TORRE

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: REVOLUCIONAR, DISSOLVER, LIBERTAR, ROMPER.

Frase: "O único caminho para a paz interior é perdoar a si mesmo, reconhecendo os próprios erros e compreendendo a vida; o sucesso está na transcendência."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: verdadeiro, birrento e obstinado; porém, misericordioso e piedoso; sempre busca ser feliz e satisfazer suas vontades. Costuma ter idéias revolucionárias, geniais, descobrindo novas formas de trabalhar e de se relacionar; porém tende a dissipar seu fantástico potencial com os ideais de outras pessoas. Detentor de uma visão futurista, adora mudar todas as regras e perceber situações que ninguém está observando. Financeiramente, gasta mais do que pode, por isso faz coisas que estão além de suas posses. Nas relações afetivas, costuma ser possessivo, ciumento e geralmente deduz algo equivocado sobre uma situação, pois lhe falta compreensão. Não admite

nenhuma espécie de perda ou transição que não tenha avaliado ou desejado. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: IDEALISTA E REVOLUCIONÁRIO.

Ofício nas áreas de: engenharia (civil, química, militar, nuclear, genética), física, invenções, ciência, agrimensura, estradas, saneamento, metalurgia, siderurgia, direito, carreira política ou militar, sacerdócio, esoterismo.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: mudanças radicais em todos os planos; tendência a ter dívidas e prejuízos; constante reformulação da vida; contudo sempre encontra melhores caminhos, maior prosperidade a cada derrota.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: ORGULHO E DESAVENÇA.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: FÉ E PERDÃO INCONDICIONAL.

Eliminar: SOBERBA E MATERIALISMO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: lavanda.

Cristaloterapia: ametista.

Chakra: coronário.

Hobby: literatura de auto-ajuda, hidroterapia.

ARCANO 17, A ESTRELA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: ESPERANÇAR, CRER, CONTINUAR, LIBERTAR.

Frase: "Tudo passa, tudo se renova, tudo acontece; porém, a evolução espiritual dependerá do amadurecimento da alma."

CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: doce, cândida, sensível, poética, amiga e honesta, jamais esconde seus sentimentos e planejamentos. Necessita de muito espaço, não só físico, como mental, para realizar suas tarefas. Adora ajudar os outros e é uma exímia trabalhadora. Criativa e intuitiva, sabe como ninguém ser feliz, procura ver a beleza e a dignidade humana em tudo. Acredita que todos são o seu espelho e que ninguém fará nada de mal a ela; assim, sua bondade e ausência de malícia não a deixam perceber que pode ser manipulada pelas pessoas à sua volta. Nesses casos, fica desapontada, achando que não teve sorte na vida, mas repete o mesmo comportamento na próxima experiência. Acrescente as chaves 6 e 7.



CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: VISIONÁRIO E JUSTICEIRO.

Ofício nas áreas de: engenharia (florestal, de pesca, ambiental), ecologia, astronomia, meteorologia, oceanografia, agronomia, zoologia, veterinária, agropecuária, geografia, informática, homeopatia, fisioterapia, esoterismo.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: muitas oportunidades em todos os planos; ajuda de terceiros e solução favorável para todos os obstáculos; crescimento e aumento dos bens familiares.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: IDEALISMO E ESPERANÇA.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: DISCERNIMENTO E PRATICIDADE.

Eliminar: INGENUIDADE E CREDULIDADE.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: jasmim.

Cristaloterapia: jaspe.

Chakra: base.

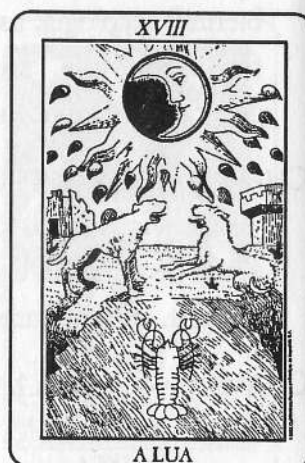
Hobby: pintura, ginástica.

ARCANO 18, A LUA

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: AUTOCONHECER-SE, ASSIMILAR, DISCERNIR, PERCEBER.

Frase: “Separar a imaginação da realidade é uma difícil e necessária tarefa que resultará na felicidade da vida, para a qual o autoconhecimento é a única evolução.”



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: romântica, sonhadora, passional, intuitiva, sábia, inteligente, dinâmica e criativa, vive em estado de paixão, seja por uma pessoa, um objeto ou um trabalho; costuma ter respostas e soluções que raramente outros teriam. Tende a sonhar mais do que realizar; mas, quando elimina suas próprias dúvidas, conclui tudo com prosperidade. Está em eterna busca pela perfeição, beleza e autoconhecimento, necessita de muito tempo para refletir e concluir. Se não consegue o que deseja, tende a se angustiar ou a se perder em pensamentos negativos; em outras ocasiões, costuma se refugiar no

passado, perdendo a alegria de viver. A transcendência e o perdão incondicional são a única saída para a felicidade pessoal. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: PERCEPÇÃO E FILOSOFIA.

Ofício nas áreas de: psicologia, psicanálise, psiquiatria, neurologia, artes cênicas, literatura (poesia, romance, ficção), esoterismo, ocultismo, filosofia.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: ofertas de novos caminhos em todos os planos; tendência a enfrentar muitos obstáculos e dificuldades, mas todos são resolvidos de forma primorosa e com resultados prósperos.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: CRIATIVIDADE E CIÚME.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: RACIONALIZAÇÃO E OBJETIVIDADE.

Eliminar: DEVANEIO E ANSIEDADE.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: vetiver.

Cristaloterapia: sodalita.

Chakra: frontal.

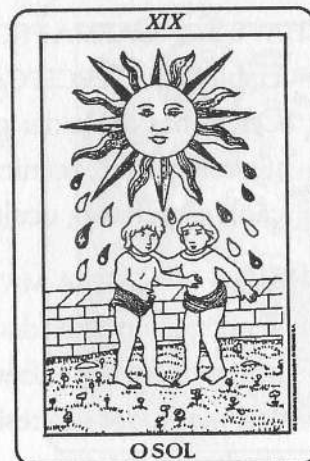
Hobby: meditação, literatura de auto-ajuda.

ARCANO 19, O SOL

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: REGOZIJAR, REALIZAR, DESFRUTAR, OTIMIZAR.

Frase: "Quando temos consciência de nossos limites, tudo se realiza a contento; porém, para a prosperidade é necessário ousadia."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: afetuoso, expressivo, feliz e sincero com todos à sua volta; preocupa-se em excesso com o bem-estar da família e dos amigos; porém sempre aparenta estar alegre e otimista. Consegue extrair o melhor da vida e de todos, mesmo em situações desagradáveis; também adora conversar com todo mundo. Procurando sempre unir o útil ao agradável, se adapta a qualquer situação com muita naturalidade e eqüidade. O bem-estar é fundamental para o seu espírito, por isso adora viagens, teatro, cinema, praia. A sua sorte é incalculável, tudo de bom pode acontecer e, dessa forma, com as facilidades da vida, tende ao excesso de otimismo ou deslumbramento. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: INTELIGÊNCIA E ALEGRIA.

Ofício nas áreas de: música, cinema, dança, artes plásticas, artes cênicas, literatura, musicoterapia, paisagismo, terapias em geral, educação física, esoterismo.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: prosperidade e abundância ao longo da vida; oportunidade para renovar e qualificar todos os planos; os reveses são solucionados para o progresso pessoal.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: OTIMISMO E FÉ.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: CONCENTRAÇÃO E SERENIDADE.

Eliminar: MIMALHO E TAGARELICE.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: tangerina.

Cristaloterapia: cristal de rocha.

Chakra: plexo solar.

Hobby: esporte em geral, ioga.

ARCANO 20, O JULGAMENTO

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: TRANSCENDER,
DESVELAR, REGENERAR,
CURAR.

Frase: "Aceitar as mudanças da vida é aceitar o futuro; renegá-las é viver no passado; a felicidade e o progresso somente chegam quando se aprende o perdão."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: inteligente, esperto, individualista, crítico, dinâmico, forte, renovador, mediúnico, sempre fala a verdade sobre as pessoas, mas é incompreendido e tende a arrumar muitas brigas e inimigos ao longo da vida. Observador da evolução humana e tecnológica, está sempre adiante de seu tempo com idéias futuristas ou revolucionárias. Geralmente passa por muitos revezes na vida: amores perdidos, paixões recolhidas, compulsões, mudanças de trabalho ou moradia. Aprende com todas as experiências e quer que os outros também o façam; porém, se alguém lhe faz algum mal,

diz que perdoou, mas nunca irá esquecer. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: FUTURISTA E CRIATIVO.

Ofício nas áreas de: terapia holística, acupuntura, psiquiatria, biologia, medicina, genética, arquitetura, engenharia, homeopatia, sacerdócio, esoterismo, literatura.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: mudanças radicais e prósperas ao longo da vida, oferta de novos caminhos; todos os obstáculos são superados, sucesso nas realizações.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: RENOVAÇÃO E CRÍTICA.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: COMPAIXÃO E PERDÃO.

Eliminar: FRUSTRAÇÃO E NOSTALGIA.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: alecrim.

Cristaloterapia: turmalina negra.

Chakra: base.

Hobby: diversão, lazer.

ARCANO 21. O MUNDO

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: SINTETIZAR, CUMPRIR, FACILITAR, SACIAR.

Frase: "Tudo na vida tem começo, meio e fim, seja a tristeza ou a felicidade; a superação e a transformação são as rotas da prosperidade."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: culto, inteligente, charmoso, generoso, tende a ser um vencedor nato; organizado e metódico, consegue planejar sua vida com maestria, nada foge ao seu controle e visão. Deseja saber e crescer cada vez mais, sempre busca o melhor e, por isso, é um profundo questionador de tudo. Auto-suficiente, autoconfiante e verdadeiro, não gosta de provas de amor nem de amizades. Procura fazer o melhor com sua inteligência abstrata buscando a perfeição; sua meta é o bem-estar de todos. Honesto e seguro, fica magoado com atitudes negativas alheias; porém, seu amor-próprio não permite que fique triste; assim, reorganiza tudo, questiona, reflete e dá a volta por cima. A sua

mania de perfeição pode causar dispersão em algumas áreas de sua vida. Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: ADMINISTRAÇÃO E GOVERNABILIDADE.

Ofício nas áreas de: direito, economia, administração, engenharia, pedagogia, política.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: segurança e controle sobre a vida, todos os obstáculos são superados; sucesso nas realizações, aumento dos bens familiares.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: QUESTIONAMENTO E TRANSFORMAÇÃO.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: PRESERVAÇÃO E MAGNANIMIDADE.

Eliminar: PERFECCIONISMO E NARCISISMO.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: sálvia.

Cristaloterapia: turquesa.

Chakra: frontal.

Hobby: dança, artes em geral.

CHAVE 1 — DARMA

Propósito: OUSAR, EVOLUIR, EXPANDIR, PARTIR.

Frase: "Deixando o tempo fluir, tudo acontece; porém, os limites, os deveres e a disciplina são a fonte da produção e do sucesso."



CHAVE 2 — CARMA PESSOAL

Característica da personalidade: irreverente, criativo, impulsivo, aventureiro e ousado, não gosta de criar laços com nada; não se preocupa muito com o futuro, só com o presente e com as pessoas de quem gosta. Despojado do tradicionalismo, sempre provoca choques no ambiente familiar com suas idéias anticonvencionais. Adorável e alegre, é capaz de façanhas inigualáveis numa situação difícil ou no âmbito profissional; também um revolucionário e visionário. Está sempre rindo, mesmo quando se encontra triste. Dispersa toda a sorte que a vida lhe oferece, pois a sua visão não se aplica a esse mundo racional e metódico (se tivesse sua própria ilha construiria uma comunidade melhor que a nossa!). Acrescente as chaves 6 e 7.

CHAVE 3 — CARMA PROFISSIONAL

Habilidade: COMUNICAÇÃO E PESQUISA.

Ofício nas áreas de: publicidade, *marketing*, jornalismo, aviação, automobilismo, produção de eventos, artes cênicas, pesquisas, invenções, explorações.

CHAVE 4 — CARMA MATERIAL

Tendência: instabilidade e mudanças; obstáculos e dificuldades financeiras; usa os recursos além das posses; tendência a perdas ou a recomeçar tudo.

CHAVE 5 — CARMA MOTRIZ

Tônica: OUSADIA E IMATURIDADE.

CHAVE 6 — CARMA EVOLUTIVO

Aprender: ORGANIZAÇÃO E REFLEXÃO.

Eliminar: DISPLICÊNCIA E INFANTILIDADE.

CHAVE 7 — AUTO-AJUDA PARA O EQUILÍBRIO

Aromaterapia: benjoim.

Cristaloterapia: cornalina.

Chakra: plexo solar.

Hobby: ioga, meditação.

Regras de uso terapêutico

CAPÍTULO 4

SUPLEMENTO TERAPÊUTICO

Uma das minhas grandes paixões, antes de me dedicar inteiramente ao estudo do tarô e da astrologia, foi estudar as técnicas da terapia holística com os cristais, os óleos essenciais e os florais. Durante muitos anos, ministrei aulas e consultas nessa área; mas, como na vida não podemos nos dedicar a tudo o que desejamos ao mesmo tempo, fiz minha opção. Contudo, sempre que posso, indico para o cliente um tratamento, do qual também faço uso nas horas em que necessito de alento, solução e ajuda. Para o sistema que desenvolvi sobre a análise cármica do nome adicionei esta bela área do conhecimento humano. Vejamos a aplicação.

Regras do uso terapêutico

1) Na *chave 7*, encontramos o primeiro passo para uma solução pessoal, uma melhora na vida, no estado mental, emocional e espiritual. Existem quatro possibilidades terapêuticas, e todas foram exaustivamente estudadas de acordo com a função cármica e dármica de cada arcano na análise do nome:

- Aromaterapia — óleos essenciais ou incenso.
- Cristaloterapia — cristais e pedras semipreciosas.
- Chakra — vórtice de energia na aura.
- *Hobby* — puro lazer e diversão!

O ideal seria o uso simultâneo de todas elas; contudo podemos começar com apenas uma, e a minha sugestão é o *hobby*. As outras são poderosos auxiliares de aceleração no salto da evolução cármica e aprendizado do darma. Veja mais detalhes sobre os materiais terapêuticos que for utilizar nas pág. 158-161, 164-167.

2) Para descobrir quais elementos podemos usar, devemos observar o conjunto do carma pessoal ativo, ocul-

to e excedente. Como explicado nas regras do “Capítulo 1”, o “eu”, que representa tudo que estiver relacionado com o(s) nome(s) próprio(s), será a chave da evolução cármica, bem como da abundância na vida.

Por exemplo:

- Laura de Fátima dos Santos Braga
CARMA PESSOAL ATIVO = ARCANO 5.
Carma pessoal intermediário = arcano 2.
Carma pessoal inativo = arcano 6.
CARMA OCULTO = ARCANO 13.
Carma profissional = arcanos 3, 6, 5 ou 14.
Carma material = arcano 14.
CARMA EXCEDENTE = ARCANO 9.
- Observaremos a chave 7 dos arcanos 5, 13 e 9.

3) *Uso dos chacras.* Os vórtices de energia são os responsáveis pela saúde física, mental, sentimental e espiritual. A maioria das terapias holísticas se utiliza desses portais para ativar as energias sutis de que precisamos para a autocura. Em nossa técnica, utilizaremos o chacra relacionado na chave 7 do arcano correspondente para otimizar a aromaterapia e a cristaloterapia. Os vórtices foram escolhidos de acordo com a necessidade de transmutação psicoemocional de cada arcano-carma (mais detalhes na página 151).

4) *Uso dos aromas.* Iremos empregar o óleo essencial, o sabonete ou o incenso de acordo com a chave 7 (mais detalhes na página 156). Todos são encontrados facilmente em qualquer loja esotérica, farmácia de manipulação ou homeopática. Utilizaremos a combinação por trinta dias da seguinte forma:

a) Carma pessoal ativo = ÓLEO ESSENCIAL.

Adquira 10ml da essência indicada na chave. Antes de se deitar, massagear com três gotas, em forma circular, no sentido horário, na área do chacra indicado na mesma chave. Com o resíduo do óleo que ficou entre os dedos, friccionar as palmas das mãos e inalar profundamente o aroma várias vezes. Por exemplo, no caso de Laura, indicaríamos o óleo essencial de erva-doce (arcano 5) para ser usado no chacra frontal (área da testa).

b) Carma pessoal oculto = SABONETE.

Nem todos possuem o carma oculto; se for o seu caso, substitua o sabonete usual de banho por um que tenha o perfume indicado na chave. Por exemplo, para Laura, indicaríamos o sabonete de camomila (arcano 13).⁵

c) Carma excedente = INCENSO OU AROMATIZADOR.

Acenda um incenso do aroma indicado quantas vezes desejar durante o dia em sua residência ou, se preferir, use o mesmo óleo essencial num aromatizador à vela.

⁵Sabonetes com óleos essenciais podem ser encomendados em farmácia de manipulação, através de um aromaterapeuta, ou produzidos por quem saiba confeccionar os sabonetes artesanais.

Por exemplo, no caso de Laura, indicaríamos um incenso ou óleo de jasmim (arcano 9).

- 5) *Uso dos cristais.* As pedras para uso terapêutico são encontradas em lojas esotéricas e afins; geralmente são pequenas, roladas ou partidas (mais detalhes na página 161). Usaremos somente os cristais indicados nos arcanos do carma pessoal ativo e excedente da seguinte forma:

Adquira os cristais sugeridos e faça a limpeza recomendada no Capítulo 4, item cristaloterapia. Após a aplicação terapêutica do aroma, explicado no item anterior, coloque o cristal do arcano do carma pessoal ativo no mesmo chacra em que fez a massagem e o outro cristal do arcano do carma excedente no chacra correlato. Feche os olhos e repita várias vezes a frase do darma referente ao primeiro nome próprio (carma pessoal ativo). Depois, relaxe por uns 15 minutos; se desejar coloque uma música *new age* e visualize belas paisagens. Retire os cristais e durma.

Por exemplo, no caso de Laura, indicaríamos uma azurita para ser colocada no chacra frontal (arcano 5, carma ativo) e uma kunzita (arcano 9, carma excedente) no chacra umbilical. Ela repetiria a seguinte frase: "Tudo na vida é pleno de realização e continuidade, mas o respeito ao próximo é imprescindível para a felicidade e o progresso."

- Se por acaso ocorrer de os dois arcanos indicarem o mesmo chacra; coloque o cristal do carma excedente no chacra imediatamente inferior. Nesse caso, o mesmo óleo essencial sugerido para o carma pessoal ativo para o carma excedente; mas somente nesta regra!
- 6) *Uso do hobby.* Essa atividade é fundamental para que os efeitos das outras terapias surjam mais rapidamente. Também se encontra baseado na necessidade de uma distração visual ou mental para que tudo possa fluir com maior rapidez. A prática do *hobby* sugerido não se limita a nenhum tempo determinado; trata-se de algo fundamental como técnica de apoio em qualquer momento da vida.
- Usaremos somente a atividade indicada no arcano do carma pessoal ativo ou excedente. Por exemplo, voltando ao caso de Laura, deveria ser proposto que praticasse dança ou hidroterapia (arcano 5, carma ativo); também, que fizesse mais passeios ou viagens (arcano 9, carma excedente).
- 7) *Complemento.* Antes que você inicie seu tratamento espiritual, sugiro que faça uma limpeza do campo áurico para que todos os elementos possam vibrar a luz em sua plenitude. Para isso, durante uma semana, substitua seu sabonete habitual por um de enxofre (encontrado em qualquer farmácia); faça o tratamento indicado (chacra-

aroma-cristal) por trinta dias e, ao terminar, use, por mais uma semana, outro sabonete, agora o de argila.

- 8) *Atenção! Atenção!* Não fazer as terapias sugeridas, à exceção do *hobby*, se estiver grávida, se for dependente químico (alcoolismo, drogas), se estiver em estado de pré ou pós-operatório e também se estiver sendo submetido a tratamento psiquiátrico, à psicoterapia, acupuntura, homeopatia e à terapia floral, holística, alternativa ou de convalescença de algum problema físico ou mental. Aguarde os referidos tratamentos terminarem para iniciar os procedimentos terapêuticos indicados neste livro.

Tabela geral de auto-ajuda:

ARCANO — CHAVE 7	CHACRAS	AROMAS	CRISTAIS	HOBBY
Carma pessoal ativo	X	X	X	X
Carma pessoal intermediário	—	—	—	—
Carma pessoal inativo	—	—	—	—
Carma oculto	X	X	—	—
Carma material	—	—	—	—
Carma excedente	X	X	X	X

Chacras

O filósofo grego Platão já havia falado dos repositórios de energia e os dividia em três partes: o desejo no baixo-ventre; o sentimento, no centro do peito; e o pensamento, na fronte. Tão antiga quanto o próprio homem, a filosofia hindu dos chacras (centros de energia) está no Ocidente há muito mais tempo do que os conceitos de aura (invólucros de energia, *mayakosha*).

A função do chacra é manter uma transferência contínua entre a totalidade do ser humano e as fontes de energia, cósmica e telúrica. As formas e padrões de energia entram ou saem *somente* pelos chacras; assim, um *vórtice dilacerado* (hiperatividade de suas qualidades) ou *obstruído* (inércia de suas qualidades) poderá comprometer uma parte do corpo físico, emocional, mental ou espiritual. Existem centenas de chacras que permeiam os corpos áuricos, mas somente sete, considerados magnos, comandam toda a tela energética do corpo humano.

1) CHACRA-BASE — Seu nome original é *Muladhara Chakra* (origem sânscrita, significa “raiz da vida”). Localiza-se na área pélvica; porém utilizaremos o óleo essencial ou o cristal na região púbica. Sua qualidade é a transmissão da vitalidade, da adequação e do equilíbrio cultural. Nesse nível, desenvolve-se a segurança pessoal, a satisfação de viver, a energia

sexual, a construção da vida, a perseverança. Esse centro de energia promove a auto-estima e o reconhecimento da identidade pessoal e social.

2) CHACRA UMBILICAL — Seu nome original é *Svadhishthana Chakra* (origem sânscrita, significa “morada próxima da divindade”). Localiza-se na região do baixo-ventre; porém usaremos o óleo essencial ou o cristal na área do umbigo. Sua qualidade está basicamente conectada a todo tipo de emoção que geramos e ao nosso bem-estar, originando o equilíbrio e a paz interior. Nesse nível, desenvolve-se a motivação e busca-se a realização do desejo, da vontade, da criatividade e, principalmente, da realidade. Esse núcleo de energia promove a coragem e a segurança emocional, mental e espiritual.

3) CHACRA DO PLEXO SOLAR — Seu nome original é *Manipura Chakra* (origem sânscrita, significa “repleto de jóias espirituais”). Localiza-se na região do baço/pâncreas; porém usaremos o óleo essencial ou o cristal na região do estômago. Sua qualidade é a transmissão do calor (vida, energia) no organismo, e está basicamente ligado ao plano mental consciente e à sua saúde psíquica. Nesse nível, pode se desenvolver a exata análise da realidade em que se planejam as necessidades pessoais. Nele também se encontram a jovialidade e a expansividade. Esse vórtice de energia promove a compreensão, a autoconfiança e a expressão sincera da alma.

4) CHACRA DO CORAÇÃO — Seu nome original é *Anahata Chakra* (origem sânscrita, significa “divino e inviolável pelo homem”). Localiza-se na região torácica; porém, usaremos o óleo essencial ou o cristal no centro do peito, entre os mamilos. Sua qualidade é a transmissão do ar (oxigenação, vida) pelo organismo, e está conectado basicamente ao sentimento do amor e da paz universal. Nesse nível, podem se desenvolver a vivacidade e a leveza de tudo o que rodeia a vida: a esperança, a compaixão, o perdão, a felicidade, a harmonia. Esse núcleo de energia promove a fraternidade, a tolerância e a alegria de viver.

5) CHACRA LARÍNGEO — Seu nome original é *Vishuddha Chakra* (origem sânscrita, significa “purificar a vida”). Localiza-se na região do pescoço; porém usaremos o óleo essencial ou o cristal na base da garganta, entre a junção das clavículas. Sua qualidade é ser o acumulador da energia vital (prana, vida), e está basicamente ligado à expressão (comunicação, ação) do próprio espírito e da transpessoalidade; é também o otimizador dos quatro chacras descritos anteriormente. Nesse nível, encontram-se a existência da vida humana, sua longevidade e seu intercâmbio, além da fonte inata do conhecimento e sabedoria atávica. Esse centro de energia promove a direção dos objetivos, a criatividade e o autocontrole.

6) CHACRA FRONTAL — Seu nome original é *Ajna Chakra* (origem sânscrita, significa “saber além da matéria”).

Localiza-se na parte frontal do rosto; porém usaremos o óleo essencial ou o cristal na região central da testa, logo acima das sobrancelhas. Sua qualidade é elevar o ser humano ao plano espiritual, e está ligado ao sexto sentido: intuição, percepção, sensibilidade, compreensão, perdão, transcendência. Nesse nível, encontram-se a integração de todos os chacras, a abstração, a filosofia de vida, o poder espiritual da mente. Esse vórtice de energia promove a abertura de outros níveis espirituais e o encontro com o “eu superior”, o autoconhecimento.

7) CHACRA CORONÁRIO — Seu nome original é *Sahasrara Chakra* (origem sânscrita, significa “mil pétalas ou mil luzes do espírito”). Localiza-se na região acima da cabeça; porém usaremos o óleo essencial no cocuruto e, quando você se deitar, o cristal ficará encostado acima dele. A qualidade desse chacra não é compreensível para o ser humano; seu entendimento somente é possível através de um plano transcendental, quadrimensional. Suas energias são extremamente delicadas e inacessíveis ao poder do ego humano; ele é imaculado, intocável e perceptível somente a algum iluminado. Esse centro de energia é o elo entre o ser humano e o universo espiritual, está ligado à proteção superior, ao contato com mestres e anjos.

Coronário

Frontal

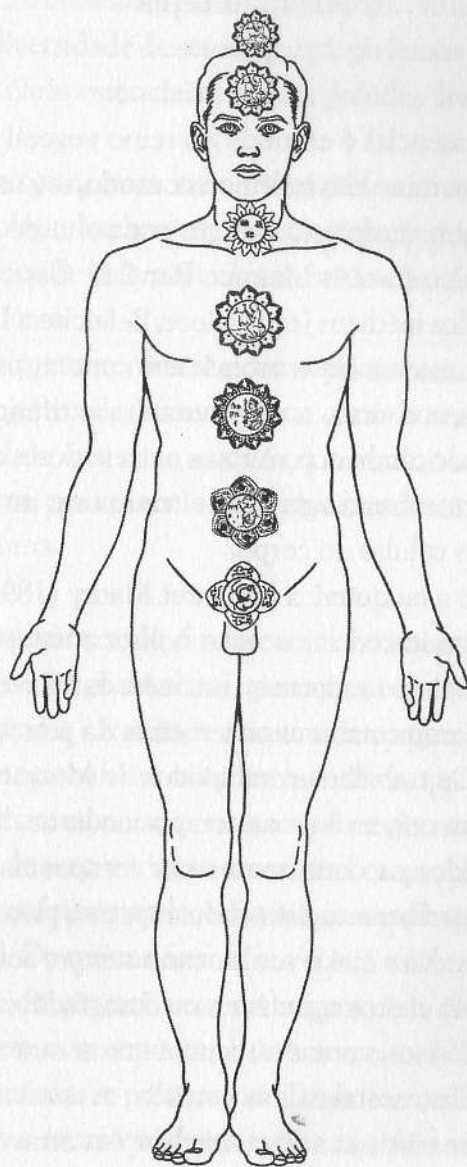
Laríngeo

Cardíaco

Plexo solar

Umbilical

Base



Os 7 chakras principais

Aromaterapia

O óleo essencial é extraído do reino vegetal (flores, folhas, frutos ou raízes) há milênios; contudo, seu uso com função e conceito terapêutico surgiu por volta de 1928/1930 com o químico francês Maurice René de Gattefossé, e foi ampliado pelos médicos Jean Valnet, Belaiche e Lapraz. Eles descobriram que os óleos aromáticos contêm propriedades cicatrizantes, antivirais, antibacterianas, antifúngicas e anti-sépticas, sendo também poderosos oxigenadores com a habilidade de atuar como agentes de transporte na entrega de nutrientes às células do corpo.

Contudo a bioquímica Margaret Maury (1895-1968) foi a pioneira em introduzir a visão holística na aplicação dos óleos essenciais, criando assim um método através da massagem e de acordo com as características da personalidade do indivíduo. Os trabalhos combinados de Margaret Maury e Valnet deram origem à aromaterapia moderna, hoje empregada em todos os continentes por terapeutas holísticos, massoterapeutas, massagistas, homeopatas e psicoterapeutas.

Podemos dizer que o ser humano sempre soube que um aroma produz efeitos agradáveis ou desagradáveis — alguns estimulam desejos, vontades, pensamentos; outros provocam enjôos, repulsa, nostalgia. Na verdade, os aromas são descritos por quase todas as antigas civilizações através do uso de óleos, incensos e perfumes, tanto na cosmética quanto nos

ritos mágicos ou sessões de cura espiritual. Atualmente, dada a grande diversidade de seu emprego, podemos dividir a aplicação dos óleos essenciais em duas grandes áreas:

- *Fisiológica*, com sua utilização em massagens, reflexologia, banhos, compressas, inalação, ingestão e como técnica de beleza aliada ao uso de cosméticos e outros produtos.
- *Psicológica*, conhecida como psicoaromaterapia, tem o objetivo de harmonizar e curar o ser humano no nível de sua alma através do uso dos aromas e seus efeitos psicoemocionais relacionados à consciência humana.

Em nossa técnica, todo o referencial está contido no nome completo (o código da alma); portanto, estaremos tratando nossa existência cármica, e não um determinado problema físico ou emocional, numa época específica, que é mais usual para o aromaterapeuta, massoterapeuta ou massagista. Na ocorrência de uma variação emocional ou problema não referido no que foi ensinado, busque o aconselhamento de um profissional. Da mesma forma, se você já estiver fazendo um tratamento do gênero, uma massagem com óleo ou inalação, converse com seu terapeuta a respeito. Não o aconselho a realizar todas as práticas simultaneamente. Use somente os incensos e aromatizadores indicados, não utilize outros durante o tratamento cármico.

Embora existam centenas de óleos essenciais, no presente trabalho descrevo somente os aromas necessários ao autotratamento cármico. As escolhas foram baseadas nos repertórios de seus criadores, através de uma análise sistemática, em total direcionamento terapêutico para o método proposto: *elevação espiritual do ser através do darma e do carma*. Os aromas foram testados e aplicados em 2.500 clientes, entre 1991 e 1995. As indicações de uso estão descritas na pág. 145 e somente poderão ser adotadas para a técnica de análise cármica do nome. O nosso repertório está em ordem alfabética para facilitar a consulta depois do cálculo. A composição química não se faz necessária porque, embora se possa extrair um mesmo óleo essencial a partir de diversas fontes, o produto final será idêntico.

Alecrim — aroma herbáceo, evolução cármica do arcano 20; promove a limpeza espiritual harmonizando a mente; restaura as habilidades criativas da transcendência.

Benjoim — aroma doce, suave, evolução cármica do arcano sem número; promove a limpeza astral e espiritual organizando a mente; restaura as habilidades criativas da coragem.

Bergamota — aroma cítrico, leve, evolução cármica do arcano 3; promove a limpeza astral fornecendo equilíbrio emocional; restaura as habilidades criativas da auto-preservação.

- Camomila — aroma adocicado, suave, evolução cármica do arcano 13; promove a purificação astral liberando a paz; restaura as habilidades criativas da autotransformação.
- Cedro — aroma amadeirado, suave, evolução cármica do arcano 11; promove a limpeza astral direcionando as emoções; restaura as habilidades criativas da independência.
- Cravo — aroma picante, forte, evolução cármica do arcano 14; promove a limpeza astral desenvolvendo o universo afetivo; restaura as habilidades criativas da integração com o meio ambiente.
- Erva-doce — aroma floral, suave, evolução cármica do arcano 5; promove a purificação astral desenvolvendo a paciência; restaura as habilidades criativas da reciprocidade.
- Gerânio — aroma floral, suave, evolução cármica do arcano 9; promove a purificação espiritual direcionando a sabedoria; restaura as habilidades criativas da sociabilidade.
- Hortelã — aroma herbáceo, suave, evolução cármica do arcano 2; promove a limpeza astral desenvolvendo a expressão; restaura as habilidades criativas da reflexão.
- Ilangue-ilangue — aroma floral, forte, evolução cármica do arcano 8; promove a limpeza astral desenvolvendo o otimismo; restaura as habilidades criativas da aceitação.
- Jasmim — aroma floral, forte, evolução cármica do arcano 17; promove a limpeza astral desenvolvendo a criatividade; restaura as habilidades criativas da esperança.

- Laranja — aroma cítrico, suave, evolução cármica do arcano 7; promove a limpeza astral liberando a autoconfiança; restaura as habilidades criativas do direcionamento.
- Lavanda — aroma floral, suave, evolução cármica do arcano 16; promove a purificação astral acalmando as emoções; restaura as habilidades criativas da renovação e do perdão.
- Limão — aroma cítrico, forte, evolução cármica do arcano 6; promove a purificação astral equilibrando a mente; restaura as habilidades criativas da harmonização.
- Manjeriçõ — aroma herbáceo, doce, evolução cármica do arcano 10; promove a limpeza espiritual organizando as emoções; restaura as habilidades criativas do planejamento.
- Pau-rosa — aroma herbáceo, doce, evolução cármica do arcano 1; promove a limpeza astral aumentando a compreensão; restaura as habilidades criativas da expressão.
- Rosa — aroma floral, suave, evolução cármica do arcano 4; promove a limpeza astral liberando a pacificação; restaura as habilidades criativas do autocontrole e do amor.
- Sálvia — aroma herbáceo, forte, evolução cármica do arcano 21; promove a purificação espiritual liberando a permutação; restaura as habilidades criativas da auto-imagem.
- Sândalo — aroma amadeirado, suave, evolução cármica do arcano 15; promove a limpeza espiritual liberando a generosidade; restaura as habilidades criativas do desejo.

Tangerina — aroma cítrico, suave, evolução cármica do arcano 19; promove a elevação espiritual originando a satisfação; restaura as habilidades criativas da realização.

Vetiver — aroma herbáceo, forte, evolução cármica do arcano 18; promove a purificação astral aumentando a fé; restaura as habilidades criativas do autoconhecimento.

Zimbro — aroma herbáceo, forte, evolução cármica do arcano 12; promove a limpeza espiritual clareando a mente; restaura as habilidades criativas da auto-ajuda.

Cristaloterapia

A história da aplicação medicinal dos cristais surgiu na Antiguidade, em todas as civilizações, permanecendo até o final do século XVIII, sendo retomada no século XX. As pedras eram utilizadas como talismãs, em invocações ritualísticas e em sortilégios. Toda a farmacêutica antiga continha elixires, tônicos e pós à base de minerais para os males orgânicos. O uso dos cristais como conhecemos atualmente surgiu durante a década de 1960, nos Estados Unidos.

Não se tem notícias de um precursor específico para a cristaloterapia moderna, também chamada de gemoterapia

ou terapia mineral, mas sabemos que se originou de uma série de fatores que contribuíram para o seu ressurgimento e introdução no campo terapêutico holístico. A principal descoberta em relação aos cristais foi a sua condição de piezeletricidade (produção de energia através da pressão) ou pireletricidade (produção de energia através do calor). O segundo fator foi o pensamento *new age*, que floresceu na Califórnia propondo a autocura dos males físicos, psicológicos e espirituais típicos do século XX através da energia pessoal e do reino mineral e vegetal; assim, os cristais passaram a ser observados como canalizadores e condutores de energia espiritual.

Essas idéias associativas e a redescoberta de todos os repertórios dos séculos passados sobre o reino mineral permitiram as numerosas possibilidades de uso terapêutico dos cristais de que dispomos hoje. Atualmente, o conceito da utilização dos cristais se baseia também na energia telúrica, cósmica, holográfica, nos campos áuricos e nos chacras. De forma semelhante aos aromas, eles promovem uma purificação no sistema energético, eliminando toda negatividade e obstrução, melhorando a qualidade da vida espiritual, proporcionando a paz e a harmonia interior. A diferença entre as duas terapias se encontra no plano de atuação energética: os cristais tendem mais a uma vibração densa (corpos físico e astral) e os aromas a uma vibração mais sutil (corpos astral e espiritual); dessa forma, seu uso combinado cria um poderoso acelerador da autocura.

Você terá que observar uma particularidade na aplicação da cristaloterapia. Ao adquirir os cristais que serão empregados em seu tratamento espiritual você deverá limpá-los e, depois, energizá-los:

- *Limpeza.* Deixar o cristal imerso por 24 horas numa solução de água e sal de cozinha (tratado ou natural) ou em água do mar. Ambas contêm a mesma substância (cloreto de sódio, um excelente ionizador), utilize a que lhe for mais conveniente. No dia seguinte, lave o cristal, o vasilhame e prepare a energização.
- *Energização.* Deixe o cristal imerso por 24 horas em água limpa — ao ar livre ou não, ao sol ou não, o que for mais conveniente. No dia seguinte, lave o cristal, enxugue-o e deixe-o no local em que for aplicar o tratamento.
- *Uso diário.* Antes de usar o cristal, você deve lavá-lo em água corrente para eliminar as impurezas físicas (poeira) ou energética (seu tratamento).

Em nossa técnica, todo referencial está contido no nome completo (o código da alma); portanto estamos tratando nossa existência cármica, e não um determinado problema emocional ou espiritual, numa época específica, que é mais usual para o cristaloterapeuta, terapeuta mineral ou massagista. Na ocorrência de uma variação emocional ou problema não referido no que foi ensinado, busque o aconselhamento

de um profissional. Da mesma forma, se você já estiver fazendo um tratamento do gênero, uma massagem com cristais, relaxamento ou cura espiritual, converse com seu terapeuta a respeito. Não o aconselho a adotar todas as práticas simultaneamente.

No presente trabalho, descrevo os cristais necessários ao autotratamento cármico, mas existem dezenas deles. As escolhas foram baseadas nos diversos repertórios existentes, através de uma análise sistemática, em total direcionamento terapêutico para o método proposto: *elevação espiritual do ser através do darma e do carma*. Os cristais foram testados e aplicados em 2.500 clientes, entre 1991 e 1995, através deste sistema. As indicações de uso estão descritas na pág. 145 e somente poderão ser adotadas para a técnica de análise cármica do nome. O repertório está em ordem alfabética para facilitar a consulta depois do cálculo. A composição química não se faz necessária porque as jazidas produzem sempre o mesmo produto.

Água-marinha — cor azul, evolução cármica do arcano 15; desenvolve a alegria, a tolerância e o equilíbrio interior; estimula a fé e a pureza espiritual.

Ametista — cor violeta, evolução cármica do arcano 16; desenvolve a compreensão, a esperança e a segurança; estimula o perdão e a consciência universal.

- Azurita — cor azul, evolução cármica do arcano 5; desenvolve a flexibilidade, a superação e a paz; estimula o perdão incondicional e a evolução espiritual.
- Citrino — cor amarela, evolução cármica do arcano 6; desenvolve a autoconfiança, o discernimento e o controle; estimula a meditação e a compaixão universal.
- Cornalina — cor vermelha, evolução cármica do arcano sem número; desenvolve a disciplina, a objetividade e a praticidade; estimula a integração social e espiritual.
- Crisocola — cor verde, evolução cármica do arcano 11; desenvolve autoconfiança, independência e originalidade; estimula a paz e a revelação espiritual.
- Cristal de rocha — transparente, evolução cármica do arcano 19; desenvolve o equilíbrio, a alegria e a satisfação; estimula a intuição e a luz espiritual.
- Esmeralda — cor verde, evolução cármica do arcano 7; desenvolve a prudência, o autocontrole e o discernimento; estimula a transcendência e o poder espiritual.
- Fluorita — incolor, evolução cármica do arcano 1; desenvolve a paciência, a organização e a atenção; estimula a sabedoria e a inspiração espiritual.
- Granada — cor vermelha, evolução cármica do arcano 14; desenvolve o dinamismo, a auto-estima e a coragem; estimula a percepção e o amor espiritual.

Jaspe — cor vermelha, evolução cármica do arcano 17; desenvolve a opinião, a racionalização e a coragem; estimula o poder e a percepção espiritual.

Kunzita — cor rosa, evolução cármica do arcano 9; desenvolve a felicidade, o intercâmbio e a auto-aceitação; estimula a união e a sublimação espiritual.

Lápis-lazúli — cor azul, evolução cármica do arcano 10; desenvolve a concentração, a cooperação e o idealismo; estimula a elevação e a purificação espiritual.

Malaquita — cor verde, evolução cármica do arcano 13; desenvolve a compreensão, a harmonia e o bem-estar; estimula a misericórdia e a fé no mundo espiritual.

Pedra-da-lua — incolor, evolução cármica do arcano 3; desenvolve a sensibilidade, a consideração e o equilíbrio; estimula a retidão e o florescimento espiritual.

Quartzo-azul — cor azul, evolução cármica do arcano 2; desenvolve a expressão, a alegria e a vivacidade; estimula a clemência e a lucidez espiritual.

Quartzo-rosa — cor rosa, evolução cármica do arcano 4; desenvolve a fraternidade, o enternecimento e a paz; estimula o amor incondicional e a elevação espiritual.

Rodocrosita — cor rosa, evolução cármica do arcano 12; desenvolve o amor-próprio, a superação e a criatividade; estimula o perdão e a maturidade espiritual.

Sodalita — cor índigo, evolução cármica do arcano 18; desenvolve a identidade, a objetividade e a expressão; estimula o equilíbrio da polaridade espiritual.

Turmalina negra -- cor preta, evolução cármica do arcano 20; desenvolve a segurança, a consciência e o altruísmo; estimula o perdão e a transcendência.

Turmalina rosa — cor rosa, evolução cármica do arcano 8; desenvolve a dedicação, a confiança e a alegria; estimula a magnanimidade e a devoção espiritual.

Turquesa — cor azul, evolução cármica do arcano 21; desenvolve a expressão, a interação e a perseverança; estimula a meditação e o aprimoramento espiritual.